

A instalação do districto de Tayó

Quando o presidente Adolpho Konder tomou o automovel que o conduziu ao Tayó, em companhia do dr. Amadeu Leme e do sr. Leonardo Petrelli, garoava e o tempo tendia a piorar.

Em dois caminhões seguiram alguns convidados que iam assistir a instalação do novo Districto e o pessoal da comitiva presidencial composta dos drs. Othon d'Eça, Felix Maiburg e Celso Salles e dos srs. deputado Pellizzetti, Armando Blum e Conrado Balsini.

As chuvas continuas e os temporaes haviam damnificado enormemente as estradas; de sorte que a viagem de Rio do Sul a Tayó, de cerca de cincoenta e quatro kilometros, foi demorada e penosa.

Mas, não obstante todas as dificuldades encontradas; mau grado os obstaculos que a cada momento urgia vencer, afim de que fosse assegurado o exito da viagem, o sr. presidente do Estado e aquellos que o acompanhavam atingiram Tayó, que se enfeitara, encheram-se de povo para homenagear a mais alta autoridade publica e festejar a instalação da sua vida districtal.

Em Tayó

Aguardavam a chegada do presidente Adolpho Konder, o intendente José Novtone, João e Luiz Bertolli, Ricardo Seiler, representantes de outros districtos e grande numero de amigos.

Conduzido sob aclamações, ao edificio da Intendencia, teve ali lugar a sessão solenne da instalação do districto, tendo feito a saudação ao chefe do Estado o sr. João Bertolli, cujo discurso foi applaudidissimo.

O sr. presidente agradeceu.

De tudo foi lavrada a acta repectiva, tendo a assignado, alem do sr. Adolpho Konder, o dr. Amadeu Luz, Juiz de Direito da Comarca, o sr. Domingos Lázaro, representante do sr. Ministro da Viação, bem como algumas pessoas presentes.

Em seguida, no salão do Hotel Seiler, realizou-se o banquete oferecido a s. exa. pelos seus amigos de Tayó. Falou nessa occasião o sr. Luiz Bertolli, escrivão districtal, cujo discurso publicamos em outro local.

Agradecendo as homenagens que lhe vinham prestando, s. exa. affirmou a sua satisfação em haver contribuido, como Secretario da Fazenda do Governo de Hercilio Luz, para que Tayó tivesse a viação de rodagem que hoje drena a sua riqueza, pois reconhecia que bem merecera as atenções da administração publica a operosa gente que moureja no coração da modelar communa Blumenauense.

Após algumas fortes e oportunas considerações de ordem economica, s. exa. applaudiu o labor intelligente e productivo dos colonos estabelecidos em Tayó, lembrando a acção pioneira do deputado Feddersen e de João Bertolli, a quem muito deviam as populações da região.

E terminou, entre palmas e aclamações vibrantes, incitando os seus amigos ao cumprimento do seu dever cívico, não só alistando-se eleitores, como comparecendo ás urnas, a 1.º de Marco vindouro, afim de suffragarem os nomes dos candidatos do Partido Republicano Catharinense, srs. Julio Prestes, continuador que será da obra nacional, que vem realizando o presidente Washington Luiz, e Vital Soares, operoso e eminente governador do Estado da Bahia.

Fizeram tambem uso da palavra os drs. Othon d'Eça, secretario do Comité Central Pró-Julio Prestes-Vital Soares e Amadeu Luz, integro Juiz de Direito da comarca de Blumenau.

Ambos os oradores appellaram para o civismo, a dedicação partidaria dos valorosos correligionarios de Tayó que, cerrando fileiras em torno do presidente Konder, deveriam votar no presidente Julio Prestes e no governador Vital Soares, brasileiros dignos dos suffragos dos seus concidadãos e que muito fariam pela sua cultura e pelo seu patriotismo, em prol da Patria e da Republica.

Cessadas as palmas, foi cantado, sob o maior entusiasmo, o Hymno Nacional.

A's vinte e uma horas, então, teve inicio o grande baile, que se prolongou até a madrugada e sempre animadissimo.

Nessa occasião falaram diversos oradores, entre elles, o sr. Domingos Lázaro em nome do sr. Ministro Victor Konder. No dia immediato, 8.º do corrente, o sr. presidente regressou ao Rio do Sul pela estrada de Palélla.

* * *

Tayó é uma região uberrima, colonizada e com uma agricultura muito desenvolvida.

Servida por cerca de trescentos kilometros de estradas de rodagem, possui algumas povoações bastante desenvolvidas e interessantes e um commercio intenso.

Caminhões e carretas transportam-lhe a produção ao Rio do Sul e ás estações da Estrada de Ferro Santa Catharina, drenando assim, aos centros do consumo, o fructo do trabalho sempre activo da sua gente.

Como acentuou o sr. Luiz Bertolli no seu discurso, o districto de Tayó tem apenas esta preocupação: "ordem na administração, ordem na vida social, progresso na cultura das terras, progresso na exportação, progresso na instrução e progresso na cultura em geral".

Assim, com tal orientação e a riqueza sempre crescente das boas terras, aquella região privilegiada, em futuro proximo, estará desempenhando um saliente papel na vida catharinense e contribuido para a maior prosperidade do Brasil.

Discurso do sr. Luiz Bertolli, no banquete em Tayó

Exmo. sr. presidente do Estado.

O Conde de Affonso Celso, alienando as belezas da Guanabara, fala das montanhas que, em consideravel extensão resguardam a costa fendida apenas de ligeira abertura á guiza de um portico, em cada lado de cujos humbraes empinam-se elevados montes de forma singular, o Pico de Santa Cruz e o Pão de Assucar.

A esquerda da entrada, extraordinaria disposição de montanhas apresenta a figura exacta de um desmeido vulto humano, suspenso pelas ondas. Appellidaram-no o Gigante que dorme.

Esta vasta região, que hoje, por ordem e com a presença a suprema autoridade do Estado se denomina Districto do Tayó, antigamente era um gigante que dormia.

Matas immensas, vastos terrenos férteis cortados de rios e ribeiros, ha 15 annos passados ainda dormiam quasi sem movimento, sem signal de vida, a não ser a dos indios. Quem tocou o Gigante com a vara de condão, foi o preclaro governador do nosso Estado, o inolvidavel dr. Hercilio Luz, que, com as suas largas vistas de estadista e eminente politico, mandou traçar estradas, dividir a mata virgem em lotes coloniaes e oferecer os terrenos productivos a colonos laboriosos que produzem para progresso do lugar, do Estado e da Patria commum.

O gigante vive, as terras occupadas já deram prova cabal de sua utilidade, os productos já tem sahida, pois o mais novo Districto, no anno passado, possuía 165 kiloms. de estradas de rodagem para transitio de autos e outros vehiculos, sendo 45 km. de estrada geral á cuja conservação gastaram-se quasi 12.000.000 no ultimo anno.

A nossa zona está em comunicação viva com a sede do municipio, com as capitães estadual e federal pois desde 1927 funciona a Agencia do Correio que marcou, no anno proximo findo uma renda de 1.100.000.

Conforme o ultimo recenseamento de 17 de Dezembro de 1927, o Districto de Tayó contem 464 familias e 2717 pessoas, numero, que no dia de hoje deve ter crescido consideravelmente.

Clima excellente, terra que agradece o cuidado que se lhe dedica, um povo unido e disposto a trabalhar e garantir o progresso para o tempo futuro, assim estamos hoje cheios de bellas esperanças ao instalar o nosso Districto o qual queremos administrar segundo as tradições sagradas do municipio de Blumenau, tradições estas lançadas como aliceres inabalaveis pelo fundador e obedecidas por excellentes successores.

José Henrique Flores de 1883 a 1886, tio dos illustres irmãos Konder.

Guilherme Scheffer, Otto Stutzer, José Bonifacio da Cunha, Alvim Schrader, Paulo Zimmermann, Curt Hering, tradições que tomaram um novo alento pela acção vivificadora do exmo sr. dr. Victor Konder, presidente do Conselho Municipal e actual titular da Pasta da Viação, tradições estas favorecidas pelo exmo. sr. Presidente do Estado o preclaro dr. Adolpho Konder por cuja distinctissima presença congratulo-me com todos estes habitantes os quaes hoje ao receberem a confirmação real de sua chegada possuiram-se de um verdadeiro choque de sincera alegria, ao ver que submettendo-se a enormes sacrificios vem estar hoje commosso o mais alto dignatario do Estado—o restaurador de nossas finanças e emprehendedor de obras de grande valor que bem revelam sua grande capacidade administrativa.

O Presidente que procura propagar e intensificar a cultura do trigo, proteger e sancar a lavoura da hervamate, duas fontes de riqueza para o nosso Estado, o Presidente que conhece bem e percorreu seu Estado de Norte a Sul e que visita seu povo - o qual conhece de visu a nossa zona, que tres vezes nos honrou com sua visita e a quem devemos as resoluções definitivas que

nos levaram á feliz criação do districto de Tayó.

O nome da nossa zona «Tayó» é antigo, lembra o afamado monte Tayó que foi visto de longe por muitos viajantes, visitado por poucos e examinado por ninguém.

Diz a lenda do povo que ao pé do Tayó existem minas antigas de ouro e prata. Refere que em 1680 o filho de Francisco Dias Velho, fundador do Desterro, estava á cata do ouro nesta solidão do Tayó na occasião em que seu pae e os irmãos traiçoeiramente succubiram ás crueldades de piratas.

Quando levantei o Rio Itajahy d'Oeste, os moradores das cachoeiras do mesmo rio falavam-me sempre de thesouros escondidos; pelos missionarios. Fala-se em minas de prata que encerram enormes riquezas até hoje não descobertas.

O novo Districto do Tayó não põe a sua esperança e prosperidade em lendas phantasticas mas no valor real do trabalho exiguo, na união forte dos habitantes, na imitação attenta do bello exemplo, que a colonia e o municipio de Blumenau sempre tem dado: ordem na administração, ordem na vida social, progresso na cultura.

Continua na 3.ª pagina

Uma entrevista do sr. Borges de Medeiros

Rio, 10 (Radio A. A.)

O sr. Borges de Medeiros, chefe da politica riograndense, em entrevista que concedeu, em Irupuaçu, a um jornalista disse:

Recolheu-se áquelle retiro de difficil e demorado acesso depois de 25 annos de governo, a fim de descansar o physico e o intellecto.

Tem-se preocupado o menos possivel com a politica. Lê pouco os jornaes, apenas para não ficar alheio á marcha do mundo e do país. Dedica-se principalmente aos trabalhos da sua fazenda.

Deseja vir ao Rio de Janeiro, mas não sabe quando.

A parte final importante da entrevista é a que se refere ao momento politico, da qual destacamos os principaes trechos.

«O Rio Grande não teve a iniciativa da candidatura Getulio Vargas que foi levantada por Minas».

Interrogado sobre qual a attitude da politica riograndense para com o governo federal respondeu: «A de sempre, de inteira cooperação. Essa é a nossa politica tradicional: nunca fomos amigos incondicionaes nem adversarios systematicos.

Reconhecemos e nem podiamos deixar de o fazer, as boas intenções e o patriotismo do presidente da Republica. Sempre o auxiliamos na orbita administrativa.

Continuaremos a fazel-o como até aqui. Divergimos apenas quanto á sua maneira de encaminhar o problema politico».

Depois, espontaneamente, sem ser interrogado pelo jornalista disse: «Não pensamos aqui em revolução. Que isto fique bem claro. No Rio Grande não se pensa em revolução. Os riograndenses accetarão os resultados das urnas. Ha quem affirme o contrario. São vozes jovens, ardentes, mas sem grande expressão. A Nação pode estar certa de que o povo do Rio Grande não esquecerá jamais os seus deveres. O Partido Republicano por todos os seus chefes, e eu pessoalmente, tudo faremos para impedir um gesto de desvario. Não iniciaremos nem auxiliaremos nenhum movimento contra a ordem constituida. Pode confiar a Nação no patriotismo do povo do Rio Grande».

Logo adiante o sr. Borges de Medeiros disse: «Tambem não pensamos aqui em separatismo. Ha um outro moço, que ás vezes se exprime nesse sentido. Ditos de criação sem responsabilidades. Não ha corrente separatista. Ninguém a serio pensa nisso. O nosso povo em todos os tempos foi contra isso».

Terminou dizendo: «Faço um appello á Nação para que todos os brasileiros sem distincção de cor politica jamais se esqueçam, mesmo no fragor da refrega iniciada, que são brasileiros, e mais, que o dever de todos nós é zelarmos pelo bom nome do nosso país e lutar-nos pela sua grandeza e pela sua prosperidade.

Appellemos para as urnas, para que dellas sala, apoiado por toda a nação, aquelle que nos deve governar no proximo quadriennio. Deixemos as urnas livres como povo livre que somos, e que essa escolha se faça livremente».

Republica

Director de Redacção
TITO CARVALHO
Director-Gerente:
GERMANO OLIVEIRA

ASSIGNATURAS

ANUAL	35000
SEMANAL	185000
QUINZENARIO	60500
NUMERO DE DIA	2000
NUMERO DE MES	5300

Tudo o exemplar referente à parte económica e administrativa desta edição deverá ser tratado directa e exclusivamente com o Director-Gerente.

Redacção, Administração e Officina: Rua Tocantins, nº 18, Caixa Postal 129. Telefones 25

Fpolis, 13 de setembro de 1929

Lição oportuna

Falando a um jornalista que o foi procurar na sua fazenda de Irapuzinho, o sr. Borges de Medeiros, entre outras declarações, afirmou que no Rio Grande não se pensa em revolução, reconhecendo todos, as boas intenções e o patriotismo do sr. presidente Washington Luis.

As vozes discordantes acrescentou: não têm expressão. «Não iniciaremos nem auxiliaremos nenhum movimento contra a ordem constituída, podendo a Nação confiar no patriotismo do povo gaúcho».

E terminou a palestra, dirigindo um apello à Nação, para que todos os brasileiros, sem distincção de cor politica, jamais se esqueçam, mesmo no abra da refrega iniciada, que são brasileiros e mais que o deitar de todos e zelar pelo bom nome do país, lutando pela sua grandeza e prosperidade.

«Para as urnas é que devemos apellar, para as urnas livre que somos, para que deilas saia apoiado por toda a Nação, aquelle que nos deve governar no proximo quadriennio», concluiu s. exa.

Eis ahi uma oportuna lição do chefe da politica sul-riograndense, que merece meditação e que aqui por fora, andam a apreço todo o dia, revoluções hypotheticas preparadas na terra livre dos pampas.

Ella vem a falto de foice, como na giria se diz.

«As vozes que articulam esses apellidos não têm expressão».

Mirem-se nesse espelho os que, á cata de melhor argumento, buscam na demagogia a taboa da salvação.

A's urnas, sim.

Ella, e só ella é que hão de proferir o veredicto supremo.

Dr. Amadeu Luz

A ephemeride de hoje regista o anniversario natalicio do sr. Dr. Amadeu Luz, juiz de Direito da comarca de Blumenau.

Casualdos dos mais distintos pela sua illustração e pela sua integridade, o anniversario é um dos ornamentos da magistratura catarinense.

Dirigindo uma das mais importantes comarcas do nosso Estado, o sr. Dr. Amadeu Luz tem-se revelado um espirito justiceiro, vendendo cercado da estima e da admiração da população blumenanense.

Associando-nos ás demonstrações de apreço que deve receber pela passagem do seu natalicio enviamos ao illustre anniversario as nossas effusivas felicitações.

Desembargador Gil Costa
A serviço das suas altas funções, segue hoje para Araranguá o sr. desembargador Gil Costa, Corregedor Geral do Estado.

«Republica» agradece a visita de despedida com que a distinguiu, deseja-lhe uma optima viagem.

Acção vigilante e productiva

Já tivemos o ensejo de dar a publicidade os factos e idéas com que nos temos de sua ultima mensagem apresentada ao julgamento do legislativo estadual, summaria o sr. Adolpho Konder, presidente de Santa Catharina, uma actividade administrativa desenvolvida, toda ella, no campo de realizações immediatas, muitas vezes obstadas por difficuldades e circumstancias profundas. A politica da pequena unidade se norteia por uma comprehensão rigorosa dos interesses publicos tão elevada que os faz pairar á altura de um exemplo.

Sabe-se o que tem sido o esforço executado pelo governo de Santa Catharina, quer no dominio do reajustamento da situação financeira do Estado, quer no concernente ao surto de suas forças productivas. Considerando a contribuição preponderante de quem se desincumbia da responsabilidade da gestão publica, a que diz respeito á ordem orçamentaria, enfrentou-se a administração catarinense com puño firme e vontade não menos segura. Desde o primeiro momento, tratou o sr. Adolpho Konder, conforme afirma na sua mensagem da tarefa difficil do saneamento do credito do Estado, liquidando pontualmente os compromissos assumidos, simultaneamente solvente, já em numerario, já em titulos, a maior parte da divida fluctuante que, em 1926, época de inicio de seu periodo presidencial, montava na metade da arrecadação orçamentaria.

Dito isso, teriamos affirmado, não só o conceito, o sentido da obra reconstructiva despenhancada pelos poderes publicos, em Santa Catharina, no actual quadriennio. A metade das rendas orçadas mal bastava para cobrir os encargos da divida fluctuante. Corresponde a asserção a declarar que as finanças catarinenses atravessavam phase angusta, defrontando condições embaraçosas, sabido como é o influxo depressivo que compromissos daquella natureza e naquelle vulto exercem sobre a economia publica.

O modo de comprimir obrigações de semelhante monta ainda mais realça a actividade do governo catarinense. Para chegar ao referido fim, não foi mister, frisa a mensagem, nem amputar os recursos de custeio dos serviços publicos indispensaveis, nem recorrer ao expediente dos empréstimos externos, por fórma que apenas se transferissem, de um para outro credor, os compromissos do Tesouro.

Resume os resultados conseguidos, nesse periodo, na gestão administrativa de Santa Catharina, o facto de que a reconstrução orçamentaria possibillou saldos que, se houvessem ficado immoveis, nas arcas do erario, montariam nesta hora na importância de seis mil contos. A noção dos deveres do homem do Estado desaconselharia essa esterilização do aparelho escolar, na melhor solução do problema reolvatorio, com a construção de cujas estradas articuladoras já se consumiram, em Santa Catharina, cerca de dois mil contos de réis.

Espirito de percepção rutila e rapida, definindo-se pela posse de qualidades mentaes aliadas ao senso pratico indispensavel ao exercicio de qualquer aptidão, na hora presente, o presidente catarinense assignala o conceito de que governar não é aferrar dinheiro, sim applicar bem o credito e as rendas disponiveis, para attender aos interesses collectivos e desenvolver fontes de riqueza. Compreensão dinamica da finalidade do Estado, eis o que o pensamento acima realmente resume. Sem deixar de economizar até ao limite da prudencia permittida, sem descurar da melhor e mais severa fiscalização das rendas, tratou o governo de animar as energias latentes, as forças productivas, a capacidade em-

prehenedora e o surto das iniciativas que representam a base da economia publica como das finanças do Estado. Os effeitos de semelhante directriz se manifestam de maneira admiravel.

Se não vejamos, o valor da exportação estadual subiu de 59.898 contos em 1923, para 76.617 contos, em 1927, e para 86.046 contos, no anno findo. A progressão está sendo, por conseguinte, constante, segura e tudo indica não venha a interrromper-se.

Origina-se de um factor permanente, como o que ha pouco accentuamos, o melhor movimento da arrecadação. Assim, em 1929, a receita catarinense prosazira 11.039 contos de réis. Na colleção com a de 1928, o seu crescimento se demonstra eloquente. O orçamento dos impostos attingiu, em virtude da causa já apontada e de uma fiscalização conveniente, a quantia de 17.899 contos de réis, merecendo ainda referencia a circumstancia de que as perspectivas do actual exercicio não deixam duvida quanto á renda de 19.000 contos de réis, a ser realizada.

Examinando-se a actualidade governativa de Santa Catharina, avulta a execução de uma politica de incremento do Estado á riqueza agricola do Estado. Bastaria uma referencia ao Instituto do Matto, para que defidida ficasse a segurança da directriz lucidamente traçada e seguida na presidencia actual. O sr. Adolpho Konder, cuja vida parlamentar se notabiliza pela vigilância com que encerrou o problema dos mercados do nosso matto, em face da concorrência que se appaheila nos principaes centros consumidores, desajou de chegar a um nivel de supprimento proprio, sugere providencias novas, a esse respeito, na sua mensagem.

Uma delleas consistiria na fusão dos institutos do Paraná e Santa Catharina, fixando-lhe a sede em Curitiba, que é o centro e o mercado de contole da exportação do matto, no Brasil. Consequir-se-ia, diz a mensagem, dar á industria hervaiteira uma orientação uniforme, desimpinando as actividades nella applicadas. Eis ahi, portanto, um aspecto novo que promete assumir a politica de amparo do matto.

Não desejamos acconter os presentes commentarios, sem alludir á campanha em prol da produção do trigo, tambem aberta em Santa Catharina, de modo honravel. Ficou ali creada a comissão permanente do trigo, a qual dirige, em todo o Estado, o serviço de propaganda, seja distribuindo cartazes e enviando nos colonos instrucções convenientes, seja abrindo o periodo de informação propriamente de tecnica agricola, ligada ao cultivo do grande cereal, afim de que do seu estudo systematizado o resultem salras que permitam o declivio da larga quantidade de pelo Brasil importada.

(Do País)

Notas

O sr. presidente Adolpho Konder fez-se representar, honcamente, no embarque do sr. deputado Luiz Galloti pelo chefe da sua casa militar capitão João Maranhão.

O sr. capitão João Maranhão, chefe da casa militar do sr. presidente Adolpho Konder, representou, s. exa, no concerto do sr. violinista Ewald Müller, realizado ante-hontem, no Theatro Alvaro de Carvalho.

Dr. Alf edo Luz
Regista-se, hoje, o anniversario natalicio do nosso illustre conterraneo sr. Dr. Alfredo Luz, actualmente enfermo no Rio de Janeiro.

Espirito dos mais brilhantes da nova geração catarinense, Alfredo Luz, é um nome que é sempre recordado com as mais vivas sympathias pelos seus numerosos amigos e admiradores.

O momento politico

Fundações de Comités regionaes

Telegrammas do sr. presidente Julio Prestes ao sr. presidente Adolpho Konder.

São Paulo, 11.
Tenho o prazer de accusar o recebimento do seu attencioso telegramma, communicando-me que foi organizada em Rio Uruguay, nesse Estado, um comité republicano destinado a promover a propaganda eleitoral e civica em favor dos candidatos da maioria da Nação, á presidencia e vice-presidencia da Republica.

grateado ao prezado amigo mais essa gentileza, bem como a expressiva prova de apreço com que me distinguu. Cordiaes saudações, Julio Prestes, Presidente do Estado.

Pinheiro Preto, 11.

Acabamos de organizar um comité pró-Julio Prestes-Vital Soares, reaffirmado a nossa inteira solidariedade a v. exa., ao dr. Victor Konder e ao nosso chefe local deputado Fagundes. Pedimos a v. exa. transmittir aos eminentes candidatos a nossa resolução. Abraços. Pedro Laurenzoni, presidente; José Albano Donadel, Antonio Mello, secretarios; Angelo Corso, Fiorello Appi, thesoureiros; Alexandre Monoylyris, Anvelo Ponzoni, Pedro Bresson, oradores; João Patricia, José Rihelato; Querino Testa, Guilherme Matana, Antonio Berdonini, Augusto Barreto, Rocco Pelizzio, João Chianiso, Antonio Bresson, João Rezadert, Pedro Rondon, Ernesto Bresson, Luis Laurenzoni, João Laurenzoni, Artilliano Minholto, Izidoro Bellotto.

Hamonia, 10.

Solitarios com a orientação politica de v. exa. caiba de ser fundado neste districto um comité de propaganda eleitoral pró Julio Prestes-Vital Soares, á presidencia e vice-presidencia da Republica, ficando assim constituído: Frederico Schmidt, Ernesto Baumann, Arthur Muller, Hermann Kessel, Francisco Kolbe, Henrique Berg, Emilio Dietrich, Keit Werner Veher, Alfredo Jost Mansneto, Isolani, Arthur Vanselow, saudações. Frederico Schmidt, presidente.

Cruzeiro, 10

Communicamos a v. exa. que em reunião realizada na povoação Veado, municipio de Cruzeiro, por entre entusiasticos applausos foi instalado um comité de propaganda eleitoral pró Julio Prestes-Vital Soares, á futura presidencia e vice-presidencia da Republica, sendo na mesma occasião votadas moções de inteira solidariedade aos eminentes brasileiros drs. Washington Luis, Adolpho Konder, Julio Prestes, Vital Soares e Victor Konder. Foi presidente de honra do comité local o sr. Passos Via a. Respeitosas saudações. Rey

naldo Trenine, presidente; Carlos Clito, Pedro Wegeler, vice presidentes; Firglier, secretario; Leopoldo Henees, thesoureiro; Antonio Heis, orador; Jacob Monticelli, Reynaldo Fingher, Marcelino Santos, membros.

Organização dos Comités republicana Julio Prestes e Vital Soares

O sr. presidente Adolpho Konder recebeu o seguinte telegramma:

Tijucas, 8.
Temos a satisfação de comunicar ao eminente chefe que foi honrem organizado neste municipio um comité pró Julio Prestes-Vital Soares, tendo reunido entre os numerosos amigos que participaram a reunião vivo entusiasmo pela causa nacional que está embolgando o nosso Estado e foi votada sobre vibrantes applausos uma expressiva moção proposta pelo Dep. Luiz Galloti em absoluto apoio de solidariedade ao brilhante governo de v. exa. Cordiaes saudações, Luiz Galloti, presidente de honra; Jacob Tavares, presidente effectivo; Gustavo Buechele, 1.º vice-presidente; Antonio Cheren, 2.º vice-presidente; Valerio Gomes, 1.º secretario; Octavio Melim, 2.º secretario; Henrique Tenes, thesoureiro; Francisco Coelho Soares, Benjamin Galloti Junior, Manoel Cruz, Manoel Bastos, Arthur Carvalho, Aptigio Leal, Carlos Bayer, José Ternes, José Galloti, Joaquim Fermiano Mathias, Jorge Wallinger, Petronilio Acioli, José Benedito Silva, Geraldo Rebello, Francisco Correa, Aarão Firmo, Manoel Azeredo, Guilherme Dietrich, José Silveira de Souza, membros.

Apriço Leal, Manoel Cruz, Manoel Bastos, Arthur Carvalho, Aptigio Leal, Carlos Bayer, José Ternes, José Galloti, Joaquim Fermiano Mathias, Jorge Wallinger, Petronilio Acioli, José Benedito Silva, Geraldo Rebello, Francisco Correa, Aarão Firmo, Manoel Azeredo, Guilherme Dietrich, José Silveira de Souza, membros.

Apriço Leal, Manoel Cruz, Manoel Bastos, Arthur Carvalho, Aptigio Leal, Carlos Bayer, José Ternes, José Galloti, Joaquim Fermiano Mathias, Jorge Wallinger, Petronilio Acioli, José Benedito Silva, Geraldo Rebello, Francisco Correa, Aarão Firmo, Manoel Azeredo, Guilherme Dietrich, José Silveira de Souza, membros.

Communicamos a v. exa. a organização do comité regional pró Julio Prestes-Vital Soares. Bayer, Filho, presidente; Guilherme Varela, secretario.

Fundação de Comités em Tijucas

Tijucas, 7 (Republica).

Com a presença de grande eleitorado, foi organizado, hoje, no Paço Municipal o comité regional de propaganda das candidaturas Julio Prestes-Vital Soares, á presidencia e vice-presidencia da Republica e que ficou assim constituído: deputado Bayer Filho, presidente; Guilherme Varela, secretario; Nicolau Guimarães, thesoureiro; Pedro Anunim, Aronim Campos, Joaquim Sant'Anna, José Ternes, Arthur Carvalho, Miguel Reis Silva, Liberato Luis, Manoel Bastos, Alcino Carvalho e João Chaves, membros.

Falaram diversos oradores, e foram votadas varias moções sendo delirantemente ovacionados os nomes dos presidentes Konder e Julio Prestes, Governador Vital Soares, e do Estado de Santa Catharina.

O sr. presidente Adolpho Konder recebeu o seguinte telegramma: Rio, 11.
Temos a honra de comunicar a v. exa. a fundação, neste capital á rua do Quintana, 96, 2.º andar, do Centro da Mocidade de Julio Prestes, destinado a cooperar e campanha que levará ás urnas o nome do eminente presidente de São Paulo.

Aproveitemos a oportunidade para comunicar a v. exa. que por proposta do sr. Cassio Fonseca foi intertida no acta um voto de congratulações e louvor pela patriótica attitude de v. exa. apoiando e prestigiando a candidatura do dr. Julio Prestes. Apresentamos a v. exa. os nossos protestos de alta estima e inteira solidariedade. Raul Bastos, secretario; Antonio Barredo, Camanha Fonseca, Rubem Bastos, Seylla Nery, Armando Vieira de Souza, Manoel Claudio Borges, directores.

Comité

O sr. dr. Cid Campos, presidente de Honra do Comité pró Julio Prestes-Vital Soares, recebeu o seguinte telegramma:

Tijucas, 8.

Temos satisfação de comunicar vossencia foi em reunião hontem numerosos amigos memo vivo entusiasmo fundado neste municipio Comité pró Julio Prestes-Vital Soares que na conformidade orientação Comité Central que vossencia superiormente dirige entidade melhores esforços sentido calorosa propaganda eminentes candidaturas nacionaes. Cordiaes Saudações. (As) Luiz Galloti, presidente honra; Jacob Tavares, presidente effectivo; Gustavo Buehle, 2.º vice-presidente; Antonio Cheren, 2.º vice-presidente; Valerio Gomes, 1.º secretario; Octavio Melim, 2.º secretario; Henrique Tenes, thesoureiro; Francisco Coelho, orador; Benjamin Galloti Junior, Manoel

Cl Cruz, Manoel Bastos, Arthur Carvalho, Aptigio Leal, Carlos Bayer, José Ternes, José Galloti, Joaquim Fermiano Mathias, Jorge Zollinger, P-treninho Avila, José Bonifacio Silva, Geraldo Rebello, Francisco Correa, Aarão Firmo, Manoel Azeredo, Guilherme Dietrich, José Silveira Souza, membros.

Organização de comités regionaes

Telegrammas recebidos pelo sr. dr. Baulção Vianna, presidente da Commissão Directora do P. R. Catharinense:

Tijucas, 8.
Temos a satisfação de comunicar a v. exa. que foi organizado hontem neste municipio, o Comité pró Prestes-Vital em entusiasticas reunião com numerosos amigos, tendo sido votada, sob calorosos applausos, u'a moção de perfeita solidariedade com a Commissão Directora do nosso glorioso Partido.

Cordiaes saudações, Luis Galloti, presidente de honra; Jacob Tavares, presidente effectivo; Gustavo Buechele, 1.º vice-presidente; Antonio Cheren, 2.º vice-presidente; Valerio Gomes, 1.º secretario; Octavio Melim, 2.º vice-presidente; Henrique Tenes, thesoureiro; Francisco Coelho Soares, Benjamin Galloti Junior, Manoel Cruz, Manoel Bastos, Arthur Carvalho, Aptigio Leal, Carlos Bayer, José Ternes, José Galloti, Joaquim Fermiano Mathias, Jorge Wallinger, Petronilio Acioli, José Benedito Silva, Geraldo Rebello, Francisco Correa, Aarão Firmo, Manoel Azeredo, Guilherme Dietrich, e José Silveira de Souza, membros.

Communicamos a v. exa. a organização do comité regional pró Julio Prestes-Vital Soares. Bayer, Filho, presidente; Guilherme Varela, secretario.

Fundação de Comités em Tijucas

Tijucas, 7 (Republica).

Com a presença de grande eleitorado, foi organizado, hoje, no Paço Municipal o comité regional de propaganda das candidaturas Julio Prestes-Vital Soares, á presidencia e vice-presidencia da Republica e que ficou assim constituído: deputado Bayer Filho, presidente; Guilherme Varela, secretario; Nicolau Guimarães, thesoureiro; Pedro Anunim, Aronim Campos, Joaquim Sant'Anna, José Ternes, Arthur Carvalho, Miguel Reis Silva, Liberato Luis, Manoel Bastos, Alcino Carvalho e João Chaves, membros.

Falaram diversos oradores, e foram votadas varias moções sendo delirantemente ovacionados os nomes dos presidentes Konder e Julio Prestes, Governador Vital Soares, e do Estado de Santa Catharina.

O sr. presidente Adolpho Konder recebeu o seguinte telegramma: Rio, 11.
Temos a honra de comunicar a v. exa. a fundação, neste capital á rua do Quintana, 96, 2.º andar, do Centro da Mocidade de Julio Prestes, destinado a cooperar e campanha que levará ás urnas o nome do eminente presidente de São Paulo.

Aproveitemos a oportunidade para comunicar a v. exa. que por proposta do sr. Cassio Fonseca foi intertida no acta um voto de congratulações e louvor pela patriótica attitude de v. exa. apoiando e prestigiando a candidatura do dr. Julio Prestes. Apresentamos a v. exa. os nossos protestos de alta estima e inteira solidariedade. Raul Bastos, secretario; Antonio Barredo, Camanha Fonseca, Rubem Bastos, Seylla Nery, Armando Vieira de Souza, Manoel Claudio Borges, directores.

Comité

O sr. dr. Cid Campos, presidente de Honra do Comité pró Julio Prestes-Vital Soares, recebeu o seguinte telegramma:

Tijucas, 8.

Temos satisfação de comunicar vossencia foi em reunião hontem numerosos amigos memo vivo entusiasmo fundado neste municipio Comité pró Julio Prestes-Vital Soares que na conformidade orientação Comité Central que vossencia superiormente dirige entidade melhores esforços sentido calorosa propaganda eminentes candidaturas nacionaes. Cordiaes Saudações. (As) Luiz Galloti, presidente honra; Jacob Tavares, presidente effectivo; Gustavo Buehle, 2.º vice-presidente; Antonio Cheren, 2.º vice-presidente; Valerio Gomes, 1.º secretario; Octavio Melim, 2.º secretario; Henrique Tenes, thesoureiro; Francisco Coelho, orador; Benjamin Galloti Junior, Manoel

O Comício Operário de Itajahy

A oração proferida pelo sr. Pedro de Alcantara.

Meus senhores: Prezados companheiros de classe:

Eu não tenho grande autoridade de nem tenho a menor competência para vos dirigir a palavra.

Porém, apesar disso, os meus companheiros da classe operária do nosso querido Itajahy, encarregaram-me de agradecer aos colegas de Florianópolis, a grande gentileza da sua honrosa e captivadora visita.

Não podendo deixar de aceitar esta missão, aqui estou, meus senhores, para exprimir os meus agradecimentos do proletariado itajahyense aos disciplinados colegas e amigos, que vieram da capital do Estado, conversar um momento conosco, nesta hora de civismo que o país está atravessando.

Prezados companheiros de Florianópolis:

Entre o operariado da capital do Estado e o do Itajahy não pode nem deve haver diferença ou contraste de opiniões.

Em qualquer terreno, em qualquer causa, a que nos chamem para que manifestemos o nosso pensamento, o nosso pensamento deve ser um só: o da união, e do companheirismo mais firme e mais sincero. E não só com os nossos companheiros de Florianópolis, nós também devemos manter a mais estreita união.

E com todos os operários do Brasil.

Na momento actual, se a maioria do proletariado do Brasil está ao lado das correntes políticas que apoiam o dr. Julio Prestes e o dr. Vital Soares, para presidente e vice-presidente da República, nós também temos o dever de estar ao lado desses companheiros.

Nós estamos vendo todos os dias que as classes operárias brasileiras estão se manifestando pouco a pouco a favor dessas candidaturas.

Isso quer dizer que essas candidaturas são também as candidaturas do operariado da nossa Patria.

Porisso, nós ficamos com os nossos companheiros dos outros Estados e a elles acompanhamos com todo o entusiasmo. Além disso, meus senhores, a nossa opinião é que devemos prestar apoio aos irmãos Konder, porque elles são os chefes políticos do Estados e estão prestando a nossa terra os maiores serviços.

Olhando para o lado dos que formam a chamada Aliança Liberal, nós não vemos quaes são os serviços que elles algum dia prestaram á nossa terra ou mesmo á classe operária.

Nunca fizeram nada. Mas olhando para o lado daquelles que apoiam as candidaturas Julio Prestes e Vital Soares, nós vemos que entre estes ha muitas pessoas a quem o nosso Estado e a nossa classe deve muitos serviços.

Assim, preferimos ficar ao lado destes ultimos.

Além do nosso dever de gratidão, ha ainda o dever de Itajahyense, e o dever de brasileiro, que nós temos a honra de ser.

Como brasileiro, amigo da ordem e do progresso, da lealdade e do dever, estamos dispostos a cerrar fileiras em torno das candidaturas da Coligação Republicana, acompanhando 17 Estados e o Distrito Federal, isto é, a maioria das milidades do Brasil.

Nós acompanhamos, sobretudo, os nossos companheiros de Florianópolis, do Rio de S. Paulo e do resto do país.

Prezados companheiros de Florianópolis:

Temos o grato prazer de agradecer a vossa honrosa visita, e de afirmar nós estamos inteiramente solidarios com a vossa patriótica resolução.

Viva o Dr. Julio Prestes!

Viva o Dr. Vital Soares!

Viva o Dr. Adolpho Konder!

Viva o proletariado brasileiro!

Viva a Brasil!

Convencionas maranhenses

Rio, 10 (Radio A. A.) O sr. presidente Washington Luis recebeu os seguintes telegrammas.

«S. Luiz do Maranhão, 7.

Temos a honra de comunicar a v. exa. que a Convenção das Municipalidades maranhenses em solenne reunião elegeu o senador Cunha Machado e deputa los Domingos Barbosa e Agripino Azevedo, sendo em seguida aprovadas sob vibrantes applausos moções de absoluto apoio e solidariedade ao benemerito governador de v. exa. e ás candidaturas dos illustes estadistas Julio Prestes e Vital Soares.

O exito dessa solidariedade que decorre brilhantissima e de aclamações aos nomes de v. exa. e dos dignos candidatos bem demonstram o alto apreço do povo maranhense ao patriótico governo da Republica e áquelles dos eminentes brasileiros. Atenciosas saudações (aa) Jayme Tavares, prefeito de S. Luiz e presidente da convenção dos municipios, Theodoro Rosa e Arthur Magalhães Almeida, secretarios.»

«Maranhão, 7. — Tenho a honra de comunicar a v. exa. que a convenção dos municipios maranhenses reunida, hoje, em brilhante solenidade na sala das sessões da Camara Municipal da capital escolheu seus representantes á Convenção Nacional o senador Cunha Machado e os deputados Domingos Barbosa e Agripino Azevedo.

Foram aprovadas, em seguida, sob vibrantes applausos da grande assistencia moções de apoio e solidariedade ao patriótico governo de v. exa. e ás candidaturas Julio Prestes e Vital Soares secessão presidenciale da Republica. Cordias saudações (a) Magalhães de Almeida.

Convencionas mato-grossenses

Rio, 10 (Radio A. A.) O sr. presidente Washington Luis recebeu o seguinte telegramma:

«Cuyabá, 5 — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exa. que os delegados dos municipios reunidos, hoje nesta capital, sob minha presidencia nomearam o senador Antonio Azevedo e os deputados Anibal de Toledo e Paes de Oliveira seus representantes na grande Convenção Nacional a se realizar no dia 12 do corrente para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica no proximo quadriennio.

Na mesma occasião votaram unanimemente uma moção de applausos e solidariedade á acção politica e administrativa de v. exa. e de apoio decidido ás candidaturas Julio Prestes-Vital Soares á presidencia e vice-presidencia da Republica. Atenciosas Saudações (a) Maria Corcova.

Novas adheções na Parahyba

Parahyba, 10 (Radio A. A.) Acaba de adherir á candidatura Prestes o coronel Jayme Ramalho prestigio chefe politico do municipio de Misericordia, onde desempenha durante doze annos o cargo de Prefeito.

Estão tambem solidarios o general Feliciano Pessoa e dr. Eduardo Pinto, inspector do Thesouro e Director da Instrução Publica no governo do sr. Camillo Hollanda.

Comício Pró Prestes-Vital

Coritiba, 10 (Radio A. A.) Comunicam de Ponta Grossa que se realizou no dia 7 do corrente com entusiasmo um grande comício de propaganda ás candidaturas Prestes—Vital organizada pela Bandeira Paranaense.

A instalação do distrito de Tayó

Conclusão da 1a. pagina

vação das terras, Progresso na exportação, Progresso na instrução, Progresso na cultura em geral.

Neste sentido eu termino o meu humilde discurso citando as graves palavras do nosso cidadão contemporaneo, o dr. Victor Konder, o qual, a 15 de Novembro de 1927 proferiu a sua notavel oração sobre a Brasilidade, encerrando-a nos termos seguintes: Cultura significa submissão intelligente e orgulhosa ao ideal collectivo, diluição da propria individualidade no espirito da comunidade, renuncia dos proprios interesses communs; significação disciplina social, ordem, orgulho do passado, confiança de que as energias nacionaes do presente processam evolutivamente um futuro melhor, na antevisão de uma Patria que será ufania para o nome brasileiro e bençãam para a humana especie.

Embaixada das classes trabalhadoras

São Paulo, 10 (Radio A. A.) Foi recebida hontem em audiência especial pelo sr. Presidente Prestes a embaixada das classes trabalhadoras do Rio de Janeiro aqui vinda especialmente para esse fim.

Discursou o sr. Romulo Moura que saudou e entregou ao sr. Julio Prestes uma moção de plena adhesão e solidariedade das classes trabalhadoras do Rio com s. ex. no actual momento politico.

O sr. presidente Prestes respondeu agradecendo.

Centro Universitario

Rio, 10 (Radio A. A.)

O Centro Universitario Julio Prestes que já conta com mais de 1.500 correligionarios, academicos das Escolas Superiores da Capital Fedeal está distribuindo o seu manifesto dirigido aos seus collegas de todo o Brasil.

O alistamento eleitoral dos academicos é o maior até hoje registrado no Rio de Janeiro.

Confederação Ferro-viaria

Julio Prestes.

Rio, 10 (Radio A. A.)

A Confederação Ferro-viaria Julio Prestes continúa trabalhando com grande intensidade no alistamento eleitoral em sua sede, onde são encontrados os membros do directorio e representantes das Associações dos Estados.

Em 12 do corrente os delegados da Confederação darão inicio as viagens de propaganda pelo interior do país, sendo Minas Geraes o primeiro Estado a ser percorrido.

A lizura do alistamento em Pernambuco

Recife, 10 (Radio A. A.) O sr. governador Estado do Estacio Coimbra recebeu do sr. deputado João Neves da Fontoura o seguinte telegramma:

«Em nome dos elementos que constituem a Aliança Liberal apello para v. exa. no sentido de não haver o menor entrave no alistamento e propaganda exercida pacificamente pelos partidarios da formula Getulio Vargas-João Pessoa. Certo do que não será outro o empenho de v. exa. estou seguro que não faltará aos nossos amigos politicos e conjuncto de franquias indispensaveis a uma campanha civica, como é essa, em que estamos empenhados. Reciba v. exa. minhas atenciosas saudações (a) João Neves da Fontoura.»

O sr. governador Estacio Coimbra respondeu nos seguintes termos:

S. Catharina no Centenario da Academia de Medecina

O sr. dr. Joaquim David Ferreira Lima, que representou o nosso Estado na comemoração do 1. Centenario da Academia Nacional de Medecina, nos Congressos Medicos e no O Iontologico Latino Americano que se realizaram no Rio, enviou, ao sr. presidente Adolpho Konder um minucioso Relatório.

Com alto espirito descriptivo, o sr. dr. Ferreira Lima occupa-se do assumpto, explanando-o com larga profundidade de vistas.

Referindo-se aos trabalhos dos delegados catharinenses, s. s. escreve no seu Relatório:

Os representantes catharinenses tiveram occasião de se manifestar mais demoradamente por duas vezes. Quando se discutiu a these apresentada á 4a. Conferencia Pan-Americana de Hygiene, Microbiologia e Pathologia pelo dr. Octavio de Freitas, Director da Faculdade de Medecina de Recife, these que versou sobre a prophylaxia da raiva, o delegado dr. Ferreira Lima se manifestou elogiando o trabalho do eminente professor pernambucano e referindo-se a epizootia que de 1910 a 1911 grassou nos campos de Santa Catharina, mostrando como esse

trabalho de eminentes prof. fessor pernambucano e referindo-se a epizootia que de 1910 a 1911 grassou nos campos de Santa Catharina, mostrando como esse

trabalho de eminentes prof. fessor pernambucano e referindo-se a epizootia que de 1910 a 1911 grassou nos campos de Santa Catharina, mostrando como esse

trabalho de eminentes prof. fessor pernambucano e referindo-se a epizootia que de 1910 a 1911 grassou nos campos de Santa Catharina, mostrando como esse

trabalho de eminentes prof. fessor pernambucano e referindo-se a epizootia que de 1910 a 1911 grassou nos campos de Santa Catharina, mostrando como esse

trabalho de eminentes prof. fessor pernambucano e referindo-se a epizootia que de 1910 a 1911 grassou nos campos de Santa Catharina, mostrando como esse

trabalho de eminentes prof. fessor pernambucano e referindo-se a epizootia que de 1910 a 1911 grassou nos campos de Santa Catharina, mostrando como esse

trabalho de eminentes prof. fessor pernambucano e referindo-se a epizootia que de 1910 a 1911 grassou nos campos de Santa Catharina, mostrando como esse

trabalho de eminentes prof. fessor pernambucano e referindo-se a epizootia que de 1910 a 1911 grassou nos campos de Santa Catharina, mostrando como esse

trabalho de eminentes prof. fessor pernambucano e referindo-se a epizootia que de 1910 a 1911 grassou nos campos de Santa Catharina, mostrando como esse

trabalho de eminentes prof. fessor pernambucano e referindo-se a epizootia que de 1910 a 1911 grassou nos campos de Santa Catharina, mostrando como esse

trabalho de eminentes prof. fessor pernambucano e referindo-se a epizootia que de 1910 a 1911 grassou nos campos de Santa Catharina, mostrando como esse

trabalho de eminentes prof. fessor pernambucano e referindo-se a epizootia que de 1910 a 1911 grassou nos campos de Santa Catharina, mostrando como esse

trabalho de eminentes prof. fessor pernambucano e referindo-se a epizootia que de 1910 a 1911 grassou nos campos de Santa Catharina, mostrando como esse

trabalho de eminentes prof. fessor pernambucano e referindo-se a epizootia que de 1910 a 1911 grassou nos campos de Santa Catharina, mostrando como esse

trabalho de eminentes prof. fessor pernambucano e referindo-se a epizootia que de 1910 a 1911 grassou nos campos de Santa Catharina, mostrando como esse

phylaxia adotada, baseada principalmente na extincção dos cães vagabundos, na prisão ou açagem dos de criação especial, á criação provisoria do Instituto Pasteur, que foi instalado definitivamente, ha pouco tempo, pelo Governador do Estado e vem prestado optimos serviços, sob a direcção do Director de Hygiene.

De accordo com o autor da these, fez ver a necessidade que ha para o Brasil da adopção de medidas serias para a extincção de um mal, endemico em varias zonas e que para sempre como uma constante, terrivel ameaça contra as actualmente indennes.

O delegado dr. Affonso de Carvalho manifestou-se sob a importante these apresentada pelo professor Odilon Gallotti, versando sobre a necessidade da criação de um Patronato para os egressos do Hospital Nacional de Psychopaths.

Esse tsbalho mereceu calorosos applausos da assistencia.

Sobre o mesmo falou o dr. Affonso de Carvalho, que, fazendo considerações a respeito, disse que o Patronato, uma vez realizado, viria trazer mais eficiencia aos serviços geraes, momentaneamente se houvesse uma collaboração mutua entre os

serviços de Hygiene Mental, Assistencia Social e Serviço Aberto. Demonstrou tambem que não era mais possivel se consentir que os egressos do Hospital Nacional continuassem no circulo vicioso em que se ahiam, isto é, sairem do Hospital para os meios sociais e destes para o Hospital, com escalas pelas delegacias de policia.

Terminou fazendo um apello aa professor Juliano Moreira para que junto aos nossos poderes constituídos fizesse no sentido de conseguir aquella instituição, pois seria mais um mercetamento que s. exa. acrescentaria ao rol dos muitos que já possúte.

offerecendo os seus prestimos e dando outras providencias, para que nada faltasse á familia enlutada, providenciando tambem, para o transporte e embalsamento do corpo.

Hoje o sr. ministro da Viação esteve no Instituto Medico Legal, onde assistiu a cerimonia da encomendação do corpo por um apello evangelico, acto esse a que esteve presente grande numero de amigos do extinto e membros da colonia catharinense.

Graves irregularidades no Instituto Montano, na Suissa

O sr. presidente Adolpho Konder recebeu do Ministro das Relações Exteriores communicação das graves irregularidades ocorridas no Instituto Montano, em Zugberg, na Suissa, do qual fazem parte os professores Fred Merk e Hussmann e onde se encontram matriculados diversos menores brasileiros.

O aludido Instituto envia, annualmente ao Brasil o professor Merk com a missão de angariar alumnos mediante o pagamento adiantado do primeiro trimestre em moeda nacional.

Os alumnos brasileiros, chegados á Suissa, são internados em estabelecimento de reputação duvidosa, ficando entregues á sua propria sorte.

Esses infelizes s moços são miseravelmente explorados, a ponto de, forçados, escreverem aos seus paes, fazendo boas referencias ao ensino que lhes é ministrado o ao tratamento que recebem, solicitando-lhes o envio de dinheiro.

Não pode haver situação mais degradante do que essa, creada pelo Instituto Montano e que está exigindo a mais severa reprimenda.

O que ahi fica, serve de bom aviso aos paes que, sem informações as mais fidedignas, confiam a educação dos seus filhos a aquaes quer exploradores que nos apparecem.

O fallecimento do tabellião Fides Deeke

Rio, 11 (Republica).

O corpo do sr. Fides Deeke, tabellião de Blumenau nesse Estado, fallecido aqui ante-hontem, foi embalsamado hoje e seguirá segunda-feira proxima, a bordo do «Carl Hoepcke», para essa capital.

O sr. ministro Victor Konder logo que teve conhecimento da morte do saudoso serventuario, esteve na residencia da familia do morto,

offerecendo os seus prestimos e dando outras providencias, para que nada faltasse á familia enlutada, providenciando tambem, para o transporte e embalsamento do corpo.

Hoje o sr. ministro da Viação esteve no Instituto Medico Legal, onde assistiu a cerimonia da encomendação do corpo por um apello evangelico, acto esse a que esteve presente grande numero de amigos do extinto e membros da colonia catharinense.

mais do que de qualquer outro homem.

Industrial, o commerciante, o funcionario, sobretudo o funcionario publico, são homens dependentes, sujeito a toda sorte de contradições, intrigas e mercurios sorocos, isto é, pelos homens.

Si compararmos a vida do lavrador com a das outras pessoas que vivem na cidade, veremos que nenhum dos outros tem uma vida tão sa, socegada e alegre como a do lavrador e a do creador.

O funcionario levanta-se cedo para ir a sua repartição. Já no seu pequeno engelo, o péssimo ruído, fica depois o dia inteiro sentado na repartição, ás vezes penosamente com outros homens, onde faz o seu trabalho.

Ora, todos vos sabeis, como já tenho explicado em outras aulas, que o nosso corpo precisa de movimentos, precisa de ar puro e fresco. Podemos, portanto, concluir disto que um homem trabalhando nestas condições, sem ar e sem luz sufficiente, certamente ficará doente.

Apezar de assente e de trabalhador, o funcionario, verdadeiramente, é mal pago e muito mal pago, não podendo fazer economia, para ter alguma coisa na velhice e em caso de doença, quando não pode mais trabalhar.

O lavrador, ao contrario, tem uma vida muito melhor que a do funcionario. Elle, de manhã, ao romper do sol, sai para os seus campos, afim de amanhlar o solo ou de retirar da terra o sustento para a sua vida e o dos seus semelhantes.

Respira o ar puro cheio de oxygenio, e, capinando, roçando ou plantando, sempre seu corpo está em movimento continuo, obrigado a exercicio e vos sabeis, meus alumnos, quanto bem fazem os exercicios ao nosso corpo, á nossa saúde.

De noite o lavrador volta ao seu lar, cansado, porém satisfeito e com bom appetito. E não lhe faltam alimentos bons. Encontra tudo na sua mesa, do mais fresco e do melhor-trabalho estes dos seus duros labores.

O lavrador reconhecendo isto, deixa-se alegre para no outadio começar o seu trabalho, com novas forças, com novo animo.

A agricultura constitue a riqueza de um país, os productos da terra são mandados para outros países que em troca dão o dinheiro.

Todos os países agricolas têm se adiantado e se tornaram ricos.

Tais, como exemplo, a França, a Alemanha, e, sobretudo, os Estados Unidos, com seus immensos atranhados e suas estradas de ferro, no cultivo do patiz do trigo, da cevada, do centeio, do milho, da canna de açúcar, etc.

Em o nosso país, o Estado de São Paulo nos mostra o grande valor da agricultura.

E' o Estado mais adiantado e o mais rico do nosso país, principalmente, devido á lavtura de café.

São grandes fazendeiros ha naquello Estado cerca de 23.000.

Em o nosso Estado, o municipio mais prospero e commerciante é de Blumenau, o nosso municipio Blumenau progrediu desta maneira, porque tem muitos e bons lavradores.

Oueam bem, meus alumnos, o que lhes vou dizer agora: Si vierdes e todos humes, deveis tornar-vos agricultores, assim tereis mais tarde uma velhice mais alegre e, desta maneira, ajudareis a fortalecer a nossa cara Patria — o nosso caro Brasil!

Geographia nas Escolas Primarias

(EULALIA MULLER)

O ensino de geographia foi, por muitos annos, ministrado erradamente...

Sómente de uma vintena de annos a esta parte, tal ensino, devido aos trabalhos de Buisson, Levasseur e Ritter, invendeu-se pela trilha que hoje seguimos, a verdadeira, segundo conceitos dos maiores pedagogos e educacionistas da actualidade...

Antigamente, o ensino de geo-

graphia, começava por definições abstractas.

Os educandos tinham de memorisar definições e mais definições sobre o que era geographia, suas divisões, denominações das suas diversas acciões das partes do globo terraqueo, seguindo-se o estudo dos países do Velho e Novo Continente, para depois, chegarem ao estudo do nosso país...

Era o methodo synthetico, memorizado, na maior parte de uma disciplina basica á estrutura dos conhecimentos da infancia e da juventude, sobretudo quanto ao ponto de vista da educação nacional, um dos grandes motivos das escolas primarias.

Processado o ensino de geographia sob o apontado methodo, o resultado era que, as crianças ao deixarem os bancos escolares não conheciam o país que lhes havia servido de berço; sabendo, entretanto, bem de corzinha, muita coisa da Asia, da Europa, da lua, do sol e das estrellas...

Erro palmar de educação, porque do grande conceito de Goethe, si bem me lembro, o estudo da geographia sendo o do grande palco a terra, cujos actores são os homens, ella deve começar pelo das localidades des em que residem os educandos.

A evolução pedagogica, determinou, tambem, que se iniciasse o ensino de tão importante disciplina pelo estudo do mais immediato ás vistas dos alumnos, pelo que, consoante ao que se faz em todas as escolas primarias, do Velho e Novo Mundo, o ensino de geographia começa, hoje, pelo conhecimento exacto da localidade da escola, seguindo-se, por igual forma, o estudo do Municipio, do Estado, do País, para depois generalizar-se ao estudo amplo do grande palco, que é a terra.

Nesta segunda phase do ensino da geographia, temos, portanto, que a processação de tão importante materia passou a ser analytica, por ir das partes para o todo.

E' felicitissima a justa foi tão grande evolução, porque ella permite que, desde os bancos das modestas escolas ruraes, as crianças aprendam a conhecer a grandeza sem par, da terra que lhes serviu de berço.

E ninguém, absolutamente ninguém, quer no Brasil, quer na China, que desconhecendo a sua terra, possa amala e defendel-a, conscientemente.

Dahi, portanto, a necessidade do ensino de geographia ser realizado a começar pela nossa terra e ser, tambem, ministrado, com o maior esmero e a mais sadia e robusta consciencia, o que requer, da parte dos professores, um estudo constante...

Aliaí, conforme determinam os mais eminentes pedagogos, entre os quizes convem citar Emerson e Fichte, o professor, e, sobretudo o professor primario, necessita ser um estudante habitual, afim de que, tendo bem plasmadas as materias, cujas lições e ministra, possa desperdiçar, atrahir e conservar a attenção dos seus alumnos.

Como diziamos, ha necessidade do ensino de geographia ser ministrado com o maior esmero e segurança.

De conformidade com os nossos programas, quer dos grupos escolares, quer das escolas complementares e escolas isoladas, para o ensino da geographia, a didactica aconselhada orienta-nos sufficientemente; todavia, tendo, neste momento a honra de dirigir-me aos collegas das escolas isoladas ruraes, desejo ao mesmo tempo, passo a dizer como entendo que se deve processar um ponto de geographia.

Para isto escolhi o seguinte ponto: «Brasil Lintico».

Farei a aula, tal como costume ministrá-la na classe que rejeo no grupo escolar.

Antes, no entanto, para finalizar esta palestra, cabe-me dizer que os collegas das escolas subvencionadas devem ter em vista, de modo geral, que o ensino de todos os pontos de geographia, programado, deve subordinar-se ao conhecimento exacto do mappa.

O conhecimento dos mappas deve ser realizado em duas phases, — a primeira, ficamos o professor e os alumnos juntos dos mesmos. Depois de algumas aulas ministradas, por esta forma, até que os alumnos conheçam, visualmente, os

accidentes a estudar, o professor passará á segunda phase.

Para isto collocando-se junto ao mappa, com um pequeno ponteiro, indicando os accidentes, já explicados e arguindo os alumnos, que deverão estar bem longe do mappa...

Isto parece-me, não é impossivel, nem difficil, visto como as escolas ruraes subvencionadas estão providas de mappas do Brasil, do Estado, da America do Sul e muitas, tambem, do A. B. C. geographico e de globos.

Dito isto passo a dar a minha aula sobre...

Brasil-Lintico
Conforme vereis, meus collegas, não me afatarei, um só momento, daquillo que me foi dado a honra de expor.

Farei uma aula, como si aqui estivessem os meus alumnos; notarei-ei de maneira que elles fiquem conhecendo, na retina, as linhas divisorias do nosso grande país, e depois argui-os-ei, de longe, apontando as linhas em aprazo (as divisorias).

E' claro, que, consoante aos conselhos ministrados no proprio programma a processação geral do ensino de geographia, seguirei o recommendado, a saber: exposição por mim feita, arguição e exposição pelos alumnos, o que não impede o uso simultaneo do processo do tabulario, sempre recommendado.

Seguireis a aula pratica.

Escola Activa de Leitura

(Clotilde Veiga)

A leitura, meus collega é a base fundamental do ensino primario:

Sem a boa leitura, não é possível ministrar, convenientemente, e com proveito, as demais disciplinas dos nossos programas.

A leitura é ainda a maior fonte em que o homem pode haurir conhecimentos valiosos...

Assim sendo, está claro, é indispensavel que tão importante disciplina seja ministrada com a maior prioridade educacional e pedagogica.

Ler não é somente bem expressar, isto constitue apenas a parte mecanica da leitura; ler é, sobretudo, bem comprehender.

Por isso os norte-americanos extendem os horarios para o ensino de leitura, como hoje nós fazemos nos nossos grupos escolares, sem que, no entanto, como povo de uma grande e real democracia, deem á escola primaria o papel infimo de ministrar o ensino da leitura, de escripta e da contagem.

As escolas primarias norte-americanas (primary schools) com sete annos de estagio, de 7 aos 14 annos, são de frequencia obrigatoria. Ellas correspondem, com pequena differença, ao curso, em conjunto, dos grupos escolares e escolas complementares.

Meus collegas, si como disse, ler é bem comprehender, necessario se torna que, antes do mais, procuremos dar nossas aulas com tal objectivo, que a pedagogia denomina processuação.

Para bem processarmos um capitulo de leitura, penso, que os collegas devem proceder do seguinte modo: 1) — ler a lição toda, devagar e com boa entonação, sem commudo exaggerar a pronuncia.

Tem esta phase por fim fazer com que os alumnos apprehendam a enunciação verdadeira e correctora dos vocabulos e das phrases, bem como das pausas determinadas pela pontuação.

Durante esta phase, o docente não se esqueça de observar os alumnos, que deverão, mentalmente, acompanhar a leitura do professor;

2) — mandar os alumnos ler, chamando em primeiro lugar os mais adiantados e, a seguir os demais. Cumpre corrigir todos os erros de pronuncia, de forma que os alumnos entendam a corrección.

Corrigida a pronuncia, de maneira que toda a classe aproveite a explicação, o alumno tornará a ler toda a sentença que foi objecto da intervenção do professor, afim deste verificar como foi sentida a explicação.

Agora, meus amigos, peço a vossa attenção especial para o que se segue.

Na aprendizagem da leitura, cabe o principal esforço ao alumno, porque o tempo consignado nos horarios não é sufficiente para ensinar a ler, apenas tem por fim auxiliar e guiar o educando.

E' pois, preciso insistir, diariamente, para que o alumno leia, em casa, em voz alta, preparando desta forma a lição.

Comvem mesmo, em certos casps, entender-se com os paes dos escolares para que fiscalizem os trabalhos dos fillos.

O professor que alcançar esse desiderato, pôde dizer que venceu meia jornada.

No dia seguinte será dada uma aula de leitura corrente para verificar si a lição está sabida. Não estando, deverá ser estudada mais uma vez, para o dia immediato.

A segunda phase é a da interpretação. Depois de lida pelo professor e pelos alumnos, como já me coube dizer, o professor explicará sentença por sentença, termo por termo, dando os synonymos das palavras que para isso se prestem.

Nas aulas de linguagem oral, os alumnos, guiados pelo professor, formarão sentenças com esses synonymos, afim de aprenderem o correcto emprego dos mesmos.

Este exercicio é importante, e muito importante, porque, como é sabido, um synonymo rarissimas vezes, tem significação perfeitamente igual á da palavra substituida.

Para desenvolver a linguagem oral elle é necessario, ainda que o professor formule uma serie de perguntas, previamente preparadas, com muito escriptulo, cujas respostas formem a reprodução abreviada da lição em apreço.

No rodapé de cada capitulo, o autor do livro adoptado, para auxiliar o professor, organizou um pequeno questionario.

Mas, não se limite o professor a usar as perguntas nelle constantes; como já disse: elle deve, guiando-se pelo questionario do livro, formular grande numero de outras perguntas e só assim, os seus esforços serão coroados de exito. Feita a reprodução socratica, devem, tambem, a juizo do professor, ser feitas, pelos alumnos, a reprodução livre, oral e escripta da lição estudada.

Errado e muito errado andará o collega que, na áncia de terminar o livro, passar

de um capitulo a outro sem que o anterior esteja estudado pela forma apontada, isto é, lido correntemente e convenientemente interpretado.

E' a isto que, como grande novidade (cachorro velho com colleira nova) está-se denominando, hoje, escola de leitura activa.

Ensino activo de leitura, como de qualquer outra disciplina, é aquella que, aproveitando a natural actividade infantil, dá a esta norteamento concentaneo ao ambiente em que ella tem de agir, assim, desde 1914, vemos os nossos programas...

Dito isto, meus collegas, que senti devia dizer, passo a processuar um capitulo do livro em uso nas vossas escolas, afim de que possaes verificar, praticamente, si foge das minhas palavras aquilo que, como professora, tenho feito, isto é, si a minha aula obedece ou não aos preceitos que vos apontei como necesarios.

Antes, entretanto, devo dizer-vos que a technica de uma leitura nas vossas escolas ruraes, publicas ou particulares, exige a usança da seguinte série de livros: Cartilha, Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto Livro de Leitura, no minimo.

Só depois de estudada a mencionada série, poderão os alumnos ter o devido desembaraço na mecanica da leitura.

As escolas subvencionadas, como vimos, estão providas de tal serie, sendo que a muitos foram fornecidos, ainda um livro para leitura supplementar — o de «Educação Social e Civica».

Seguiu-se a aula pratica.

Invasões estrangeiras, frisando a união dos brasileiros em repelli-las.

(Carmen Silveira)

Si, como disse a minha distincta collega, Eulalia, o estudo da geographia é o estudo do palco, do scenario, do ambiente dos homens, e de tudo quanto nos cerca, o estudo da historia é o dos grandes actores do immenso palco a que ella se refere; é o estudo da humanidade, no tempo e no espaço, é, sobretudo, o ensino de maior relevancia patria, seguiu do affirmar os melhores magistros educacionistas.

Grande é a afinidade entre o ensino da historia e o da geographia; som o conhecimento desta, o estudo daquello será imperfeito, snão basta.

No entanto, meus collegas, tal é a importancia do estudo da historia que, apesar da grande complexidade da sua didactica no ensino elementar, ella consta dos programas das escolas primarias, não só no Brasil, mas nas de todos os povos cultos.

Em 1842, numa grande reunião de professores primarios, em Kublentz, foi discutido, por dias seguidos, como devia ser começado o ensino de historia nas escolas primarias.

E, não nos espantemos, ficou assentado que o ensino de tão importante disciplina seria iniciado pelos alunos cantos e canções populares (O'soldado).

E' que o canto constitue excellente moda de educação do sentimento da patria, no coração das crianças.

Por meio delle, por meio do canto, zentem os educandos as primeiras idéas do torão natal, ministradas, agradavelmente, e portanto, tornadas de facil comprehensão ás intelligencias e aos corações infantis por meio de um com effecto, as almas das crianças como que se acionham e se plasmam ás nossas cousas e humes.

Meus collegas, passo a ministrar uma ligeira aula de historia cujo ponto de partida for: «Invasões estrangeiras, frisando a união dos brasileiros em repelli-las».

Sei que heve, muito breve momento. Desejo, com a minha aula, dar uma pallida idéa, apenas, da processuação seguida nos grupos escolares, e, tambem, salientar a forma por que execute a nota relativa ao ensino da historia, nota que se encontra no final do programma da referida materia, nos 3ºs e 4ºs annos.

Meus collegas, a maça ver e conforme pensam os melhores mestres, o ensino da historia, nas escolas primarias, deve de ser um ensino de educação e de ensino moralmente educativo.

Tem por fim não só ministrar algunos conhecimentos de factos historicos, mas, sobretudo, despertar sentimentos patrios nos corações dos educandos.

Por este motivo é que, como nota dos nossos programas de historia, encontramos o seguinte conselho: «O professor deve, sempre, de que a Historia Patria é um dos principios fundamentais da educação popular».

Tal conselho partido de Ugoles Guinardes, Barthelemy Filho, Luiz Trindade, Santos Arco, membros da commissão organizadora dos programas das escolas normaes, complementares, grupos escolares e escolas isoladas, tem bastante razão de ser, como visto da exploração.

Por isto, pois, foi que, muito de proposito, escolhi o mencionado ponto, cuja assignatura trivialidade e applicação não necessitam ser demonstradas.

O methodo para o ensino de historia, na escola primaria, é o analytico, porque vai do mais proximo e simplice para o mais distante e complexo.

Por isso é que começamos o ensino de historia, incluindo no espirito de historia, a cultura e a veneração pelos primeiros povoadores do municipio, salientando os trabalhos por que passaram e destacando sempre o nome venerando e saudoso do dr. Blumenau.

Os processos de tal methodo são: 1) — Phase — Exposição pelo professor 2) — Phase — Arguição pelo professor 3) — Phase — Exposição pelos alumnos.

Taes phases devem ser perfeitamente harmonizadas, de forma que o professor se detenha em cada uma delle, o tempo necessario, afim de que a maior parte da classe, pelo menos, saiba o que tiver sido ensinado.

E' um erro palmar, digno de censura, passar o mestre de um ponto para outro, sem que tenha verificado si o anterior está conhecido pela maioria dos alumnos.

A's crianças faltou o objecto de reflexão, de deducir e induzir, do que resulta a necessidade de, no ensino de historia, o mestre de fazer muito mais em cada lição de que em se tratando de qualquer outra disciplina.

Na arguição, sobretudo, os professores encontrarão campo vasto para methodizarem o ensino da materia em apreço.

Está claro, conforme já tive occasião de frisar, que, devido ao ensino de historia ser ministrado mais educativamente do que como materia de estudo, elle não pode abranger immensidades, devendo ser baseada, sobretudo, a parte etimologica, salvo as principaes datas.

Mais, si o ensino da historia tem o caracter educativo, o erro, tambem, tratamos das datas nacionaes, ministradas pela forma exacta, dura, impiedosa, inutil, por que são ministrados certos do programma, como agulha que se refere ás datas nacionaes.

Ensinando estas datas, alguns collegas por falta de esforço que deviam empregar, preparando, diariamente, as suas lições, chegam ao seguinte resultado: dizem unicamente que, em tal data, se deu tal facto.

BIBLIOGRAPHIA

Provimento Geral da Correcção da comarca da Laguna, pelo desembargador Gil Costa, Corregedor Geral do Estado

É sabido que o direito é uma ciência e uma arte. Como ciência, cifra-se no conhecimento por assim dizer frio e teórico do facto e do ilícito, de acordo com uma serie de noções geraes que se tornam proprie de de e se exprimendo no seio dos povos cultos. Como arte, deixa de ser um mecanismo cego ou um amontoado de regras e syllogismos, como ja o advertiu o professor Appleton, para se converter numa coisa viva e palpitante, obra prima, para cuja realizacão se exige menos o espirito de geometria do que finura, flexibilidade de espirito, tacto, gosto, entusiasmo um *non ser* que que constitue o artista.

Como o artista pondera Appleton o jurista tacta, a busca do tuitivo ideal. Esse ideal está em conseguir tirar das formulas legais, apesar da sua inevitavel imperfeicão, as soluções mais accordes com a moral e a equidade.

Mas para que um homem possa realizar esse ideal, torça é que ja tenha em si, altamente desenvolvido esse maravilhoso sexto sentido a que De Greef dá o nome de *sensibilidade mística*.

Se tal se pode dizer do jurista geral, que não se do julgador em que se fiscaliza a applicação da lei, desmpehando o papel de *intermediario entre a lei e a vida?*

Assim como um escultor pde talhar na pedra dura e indomada uma figura ideal e harmoniosa, palpitante de belleza viva, ou então um monstro informe, um idolo barbaço, um sinistro manipuço, assim tambem o applicador do direito pde, não raro, segundo as disposições do seu espirito e a indecisão dos dispositivos, tirar da materia prima: a lei, a golpes de hermeneutica, de adagios latinos e de glosas antigas, um monstro ou uma obra satânica ou verdadeiro explosivo social, tanto mais perigoso, quanto a sua acção destructiva, revesada de formas legais e imposta por um *apparelo* de autoridade publica, arranca em terrifico silencio, ou toda uma salutar organisação de novas necessidades e interesses collectivos, avidos por serem cuerdos e disciplinados, de modo a se facilitar o progresso, ou bem estar, a felicidade do maior numero...

Ninguem ousará dizer que a musica escripta, ou o drama impresso dispensam o talento e o preparo do interprete. Este não se afasta da letra, porém dá ao seu trabalho um *canho pessoal*, em resultado, bellezas impressivas.

Da mesma sorte o jurista: introduz penhas e oportunos gradações, matizes varios nos textos expressos, e, sob a apparencia de o observar à risca, em verdade o melhora, adapta às circumstancias do caso concreto, aproxima do ideal do verdadeiro Direito.

O homem vulgar reduz a vida a poucos schemas, não vê nas leis senão quadros abstractos e absolutos. Não *interpreta*, não applica, não *resolve*. Infringe aos homens leitos de Procuisto, atira os textos como machadadas, põe termo às questões, supprimindo-as cegamente, a golpes de citações manejadas da maneira por que o urso de La Fontaine exercia a sua vigilancia protectora em torno à tranquillidade de seu amigo homem...

Esses admiraveis ensinamentos do culto e scintillante magistrado e jurista L. A. Nogueira, em sua magnifica obra *beneficis de um ideal juridico*, vieram-nos à lembrança, ao se nos deparar o ultimo trabalho do sr. desembargador Gil Costa, "Provimento Geral da Correcção da Comarca da Laguna".

Magistrado, jurista, o sr. Gil Costa revela-se ao mesmo tempo, um estetha do direito, um purista da linguagem.

Tirar do direito a arte, na maneira de conceber suas formas, suas instituções, sua maneira de falar ou de escrever, a

proporção e o encanto de suas obras... é suscitar-lhe uma concorrência temivel, é roubar-lhe um meio de conquistar as almas pelo que ellas têm de mais poderoso e de mais tenaz a *sensibilidade*.

Por isso, o Provimento Geral é um trabalho que pde ser lido e apreciado, nos mais diversos matizes do jurismo, em bello verbaço.

Dificil se torna, no noticiario de um jornal, discorrer sobre a variedade de questões que essa leitura suscita.

Entretanto, não podemos deixar de localisar as de maior interesse e da mais palpitante actualidade.

Entre ellas avulta a materia assaz debatida, questão relativa a applicação dos regulamentos federal e estadual do sello. Ora é o regulamento federal que invade o campo fiscal do Estado, ora é o contrario que se dá.

De tacto, a legislação fiscal e a jurisprudencia administrativa que a interpreta, mais parecem adequadas a fornecer conselhos para muitas penalidades e exações, do que para tornar, como seria lícito conceber, simples e comprehensíveis, a cobrança e o pagamento do sello.

O autor estuda detidamente a materia e a sua praxis de vicio, que é para nós motivo de jubilo acaba de ser consagrado pelo culto Superior Tribunal de Justica de São Paulo.

Em resumo e em conclusões livros de notas e de registros estão sujeitos ao sello federal somente; as escripturas, de compra e venda, por instrumento publico ou particular, ao sello estadual somente; as transcripções não estão sujeitas a sello algum.

O registro de *imoveis e a continuidade de registro de imoveis*, a que estão ligados innumeros interesses, inspiram ao autor paginas vigorosas.

O Provimento Geral traça, a respeito, regras as mais saltares, cuja applicação evitará os prejuizos da collectividade de.

E de grande importancia, sobretudo, a *continuidade do registro*.

A incerteza da propriedade immovel estava a reclamar providencias.

A industria dos *grillos* precisava ter um termo.

Na *especializaçao das hypothecas legais* assignalla o Provimento graves omisões, que accretam o sacrificio dos bens de muitos, que pela negligencia ou pelas malversações dos tutores e curadores.

Cumpre que não se tenham letra morta os artigos do Código Civil que visam amparar esses interesses.

O autor não ignora quantas difficuldades ha no interior, para que o juiz encontre quem acceita a tutoria, e que alias se tornam mais sensíveis, quando ha que obrigar a *especializaçao de bens em hypotheca*.

Apesar disso, não devem os juizes olhar obstaculos, quando se trata de obedecer à lei.

Da mesma sorte condemna o sr. Corregedor Geral a praxe lícita qual *vincula* os juizes, autorizando a *permuta e a venda de bens de menores*.

Não deixamos os juizes acenar apenas as declarações dos interessados na venda ou permuta, sem a prova da *necessidade ou conveniencia da medida*.

Ora responder a veida torça a casa está a reinar, ora porque o bem e o positum de educação, ora porque o terreno não dá para nada, ora até porque, reduzido a dinheiro o imovel, empregado em emprestimos garantidos a juros altos, a renda é maior, ora e auidada vezes, porque se encontrou comprador por um preço mais elevado do que aquelle porque foi avaliado no inventario, sob os mais futeis pretextos depaíram-se, nas comarcas, casos em que se dá *autorizaçao*.

Por seu turno, os curadores de orfãos arados do carinhoo, nada ha oppor rarrissimas

vezes suscitam qualquer restricção ou creãm qualquer embaraço a venda do immovel de menores, seja a pretenção absurda!

Ha que distinguir ainda, em relação aos bens, os menores *sob tutela* e os que estão *sob patria potestade*.

A despeito da clareza dos textos legais, ainda ha confusão, na pratica.

Dos tutores chamados a conta porque haviam conseguido a venda de bens immovels, sob o compromisso de depositarem o producto da venda na Caixa Economica muito poucos cumpriram o compromisso.

Os *executivos fiscaes e feitos da Fazenda* despertam no *Procuisto* comentários os mais interessantes.

A *lotação dos cartorios, as desvantagens das intrinsecas, difficuldades para a repressão da criminalidade, a divisao administrativa do Estado e os Escrivas Districtas, arquivamento de processos, Tribunal Correcional, Regimento de Custas, Taxa Judicialia*, todos esses assumptos são e prãndos com o bello peculiar, no citado "Provimento".

O autor faz-se ainda vehiculo de um apello dos juizes de direito, promotores, advogados, serventurarios da justica, que clamam pela falta de publicação dos arestos do Superior Tribunal de Justica.

Felizmente, a "Revista" que vir a lume sanará essa sensível, quiçá lamentavel lacuna!

Como se vê dessa ligeira noticia, em face mesmo da observação mais superficial, seria desnecessario encarecer o serviço da Correcção, como meio de instruir, orientar, suggerir e até como garantia de respeitaveis interesses de pessoas e bens.

A magistratura catharinense se, sem duvida possivel, honrada, capaz, dedicada.

Por tanto, isso não diminui a efficacia do serviço a que aludimos, como meio de introduzir aperfeiçoamentos na justica, removendo obstaculos, apontando falhas, inspirando providencias, quer administrativas, quer legislativas.

A acção renovadora, ou melhor, o poder creador da jurisprudencia deve ser estimulado e posto em movimento pelos tribunales inferiores, pelos juizes de 1.ª instancia, que *sentem e vivem* de mais perto as aspirações dos que recorrem aos pretorios.

Compreende-se qual a razão da maior liberdade de iniciativas que praticamente pde ter o juiz inferior.

E que se errou, a sua decisão será reformada, constituindo sempre uma tentativa falha de revelação do direito, na phrase de Clovis.

Se, porém, acceito a sua decisão se mostra amparada por gravissimas e convincentes razões, terá concorrido para o progresso da vida juridica nacional, sem o inconveniente das multipas variações dos tribunales de ultima instancia.

A Correcção é mais um laço, estabelecendo o contacto dos juizes inferiores com o Superior Tribunal de Justica, reflectindo necessidades e aspirações dos jurisdicionados das comarcas, na ancia da pertencibilidade juridica.

Mais espaço, e poderamos dar uma idea mais clara da importancia magistral do serviço da Correcção e da magnifica obra que o Provimento Geral da Correcção da Comarca da Laguna...

Grande Exposição

modas e confeccões

Hotel Moura

Quarto 96

Tenho a honra de convidar Exmas. familias para visita a EXPOSIÇÃO aonde encontrarão grande e moderno sortimento de vestidos, costumes e manteaux a preços baratissimos.

Aproveitem
SÓ por tres dias

Torrefacção e Preparação do Café a Electricidade

— DE —

C. Costa & Cia.

Café Indio

PURO E

Vendido exclusivamente em pacotes

Preparado com superior typo de café da Ilha

Café "Guarany,"

Com assucar e manipulado com seleccionado typo de café da Ilha

Rua Almirante Alvim, 18

Telephone, 305

Florianopolis—Santa Catharina

Prefiram os afamados typo de café

"Indio" e "Guarany"

Negocios no Rio de Janeiro

Luiz Francisco Barreto de Almeida, despachante da Recebedoria do Rio de Janeiro, com fiança presta para garantia do seu cargo, encargos de recebimento de quesequer dividas perante o Thezouro Nacional, Recebedoria e de todos os Ministerios; habilitando ao montepio civil, ao meio soldo e montepio militar os respectivos herdeiros, dando andamento e cobrança rapida a processos de exercicis fideis, restituição de direitos aduaneiros, termo de responsabilidade para indicações de diretores, requisições Militares, Dividas Flutuantes, Subvenções etc.

Adianta dinheiro para as despesas.

Cartas as mesmo: à rua Luiz de Camões, n. 14 sobrado-Rio de Janeiro.

(26-3)

Dr. Pedro de Moura Ferro

— A D V O G A D O —

Rua João Pinto, n. 7.

(Altos da Pharmacia Santo Agostinho)

Acompanhado de sua exma. esposa, seguiu, hontem, a bordo do "Commandante Ripper" para o Rio de Janeiro o sr. dr. Luiz Gallotti, illustre deputado à Assembléa Legislativa do Estado.

Ao seu embarque que esteve muito concorrido, compareceram os srs. caixão João Mari Hoff e de da casa militar do sr. presidente Adolpho Konder; presidente do Assembléa Legislativa general Dr. Bulcão Vianna; presidente do Superior Tribunal de Juizes Dr. Tavares Sobrinho; João José Cabral, representando o sr. secretario do Interior e da Fazenda Cid Campos, preleito municipal Heitor Blum, altas autoridades, congressistas funcionarios publicos, numerosos amigos.

A criação dos Estados Unidos da Europa

Genebra, 11 (Radio A. A.)

A conferencia dos principaes estadistas europeus, reunida sob a presidencia do primeiro ministro frances Briand, resolveu elaborar o projecto da fundação dos Estados Unidos da Europa.

Durante o embarque tocou a banda de musica da Força Publica.

...do A... Cas... P...
...e... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...

...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...

...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...

...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...

...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...

...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...

...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...

...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...

...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...

...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...

...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...

...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...

...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...

...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...

...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...
...a... e...

Discurso do sr. Irineu Machado

Rio, 10 (Radio A. A.)
Na sessão de ontem do Senado o sr. Irineu Machado proferiu o seu discurso de sexta-feira.

Iniciando-o fez uma allusão ás occorências da sessão anterior, quando o sr. presidente do Senado advertiu a assistência que não permitia qualquer intromissão nos trabalhos do Senado. Disse s. exa. que os deparados Souza Filho e João Neves não interferiram de qualquer modo nos debates, dando o seu testemunho sobre a conducta irreprehenível de ambos. É certo, porém, que as palavras do sr. Presidente eram endereçadas a aquellos que, segundo informações levadas á Mesa, haviam ameaçado o orador de impedir-lhe a palavra, arredando-o da tribuna. Desses facto não teve conhecimento naquella occasião e pôs-se a intervenção do sr. Presidente tomando a medida que honraria fora á revelia do orador. Proseguindo as considerações de inter-empêdo, o orador diz que está destinado a cumprir com seriedade o seu dever sem precisar cobrir de injurias aquellos que militam em campo opposto.

Não é d'adogado da candidatura do senhor João Prestes; pronunciou-se como juiz, examinou com insenção de animo os documentos e factos relativos á sua candidatura, não desce a retaliações, nem quer nivelar-se aos que, no falta de argumentos, mentem e caluniam para, agredindo o orador, diminuir a autoridade da sua palavra.

Após a nova cartada entregue ao julgamento da sua conducta: Á sua inação pe julz mereceu insultos de aquellos que appellavam para a sua intervenção no pleito e pediam que se fosse o Presidente da República uma palavra de accordo e de transação; e no entanto, depois de manifestar a sua opinião contraria á esses interesses e á essas ambições, as aggressões surgiram de todas as partes.

Volta a falar no reconhecimento de poderes do sr. Borges de Medeiros e da actual situação do Rio Grande do Sul e diz que registram do resultado do pleito 36.226 votos para o sr. Assis Brasil e 106.319 para o sr. Borges de Medeiros, este não obtivera para se considerar eleito tres quartos do suffragio para a reeleição.

Consultou documentos de importancia e a contestação dos advogados do sr. Assis Brasil publicada em um jornal de Porto Alegre, e que se encontra na Bibliotheca desta capital.

Os procuradores depois de estudarem longamente o aspecto partidario e historico da questão, passaram a examinar a suspeição da Assembléa, composta de chefes politicos para resolver o assumpto, que era o reconhecimento de poderes do pleito.

Lé o orador uma publicação feita pelos jornais da época e critica o facto de terem sido privados de entrar na sala onde funcionava a commissão verificadora os fiscoes daquelle candidato sob o futil pretexto de que elles não tinham direito de assistir aos trabalhos.

Comenta o parecer elaborado pelo presidente dessa commissão verificadora, que era o sr. Getúlio Vargas, e diz que foi preciso reduzir-se ao candidato Assis Brasil 16.217 para que pudesse ser dado como eleito o sr. Borges de Medeiros que levou a sua votação elevada para 106.360 votos. Os procuradores interperaram vehementes protestos perante o Poder Judiciario porque havia o intuito de um haberes-corpus para que o sr. Assis Brasil pudesse assumir o governo. Este que se achava no Rio de Janeiro publicará um manifesto ao Rio Grande, referindo-se á sua victoria eleitoral e a conspiração para a annullar por parte de Assembléa dos representantes.

Antes de embarcar o sr. Assis Brasil foi surpreendido pelo movimento revolucionario, de-clarando por essa occasião s.

exa. que nem considerava nem lamentava a revolução, mas que a aceitava como o desespero justificado de um povo esmagado nos seus direitos.

Conta o orador a reunião havida no hotel La Goulle, onde compareceram os opposicionistas do mais vivo destaque, sendo ali deliberado o movimento revolucionario como consequencia da conducta do presidente.

Historia o orador os acontecimentos que tiveram lugar no Rio Grande, que se via dominado por todos os lados pela revolução chefiada em muitos municípios por aquellos de grande denso, que assim entenderam o orador dentro do acto praticado pela Assembléa dos Representantes.

Depois de outras considerações em que o orador traz ao conhecimento do Senado factos ocorridos no Rio Grande, como sejam eleições realizadas em alguns municípios nas quees foi derrotado o partido dominante, mas foram reconhecidos os candidatos officios, depois de affirmar com o depoimento de jornalistas seus amigos que os jornaes d'aquelle Estado não publicam nada a favor da candidatura de presidente de S. Paulo, que a policia tem intervenido em meetings eleitoraes em favor da candidatura Prestes, espantando aquellos que não são analogistas da candidatura de sr. Getúlio, o orador passa a tratar da questão de principios levantada pelos da Aliança.

Critica os principios sustentados pelo sr. Assis Brasil e diz que elle em 1891, pretendia derrubar Julio de Castilhos o que não conseguiu, mas que agora, notando a luta conspurcada impedir uma nova reeleição do sr. Borges de Medeiros e a de sr. Inacio de Azevedo, castilhistas e borgesistas incorporaram-se á reatuação do exercito libertador que tem por meta a representação e justiça obrigando a jurar que foram vencidos. S. exa. traz para a Federação os mesmos genios, as mesmas causas da luta com que se ensanguentou aquelle Estado. Transporta os seus programmas, as suas bandaras, os seus trophos com o mesmo pensamento de sempre a revolução. Ainda há poucos dias assumiu a declaração que o que queria é a revolução, homem de grande intelligencia, de grand cultura, de grande saber elle se dá a conta uma grande envergadura para exercer a dictadura da Republica.

Leu muitas obras publicadas pelo sr. Assis Brasil entre ellas *A Republica Federal e A Democracia Representativa* e nellas não encontrou nenhum principio novo de da conquista do poder pela acção revolucionaria.

Cita varios trechos dessas obras para mostrar como o escritor com o correr dos tempos foi se transformando de tal maneira que chegou a relegar todos os principios que pregou em tempos illud. Allude depois aos discursos proferidos pelo sr. Assis Brasil e diz que elles foram orações de combate, as queas s. exa. pretendem levantar ao terreno ideologico, ao terreno dos principios a campanha que encetára e diz que a sua desillusão foi completa porque s. exa. já não mais quer o voto secreto, nem o voto obrigatorio; s. exa. dá ao povo as lições de uma doutrina que condemnara e para faz-las sóbe á tribuna do Parlamento e borda mil considerações em torno de outros assumptos inteiramente foras do ponto.

Leu a sua longa dissertação e extranho o que disse a respeito de tudo com a intenção de atacar a defeza da produção do café, de derrubar a elleccção. E tudo isso pela razão determinante de des-clarar, exa. nada constrói, nem construi, mas somente derrubar,

O alistamento eleitoral

O Partido Republicano Catharinense é uma agremiação tradicional pela sua exemplar disciplina e indefectivel coesão, através a sua gloriosa existencia.

Organização homogenea, orientada pelos mais sabios principios que lhe marcam uma brilhante directriz na evolução politica de Santa Catharina, o nosso Partido revela-se, no momento historico que atravessamos, uma das mais fortes correntes de epimão do Brasil.

Dentro do vasto programma de acção liberal, elle vem pregando o dever civico em todos os pleitos eleitoraes, concitando os seus correligionarios a obrigação inalienavel de todo bom cidadão.

Animado de tão nobilissimos intuitos, está intensificando em todo o Estado o alistamento, tornando-o um dos mais elevados exponentes eleitoraes do paiz.

Os Estados valem pela expressão numerica dos seus eleitorados.

Nos regimens democraticos, o voto tem a mais alta significação moral e civica.

E' elle que decide os grandes pleitos.

Dentro da ordem e do respeito aos direitos politicos, voto o e será o unico processo de luta, verdadeira mente republicano.

Urge ao incitamento patriotico do Partido Republicano Catharinense, a intensificação do alistamento eleitoral prossegue em todos os municípios do Estado, congregando contingentes valiosos de cidadãos para a grande parava de 1. de março.

E' com ufania que registamos os brilhantes resultados do alistamento nesta capital, Joinville, Itajhy, Blumenau, Lages, e outros onde, em poucos dias, centenas de catharinenses ficaram aptos para o exercicio dos seus deveres civicos no proximo pleito.

Oscar Ramos

A escolha do sr. Manoel Vilalobol á Senatería

S. Paulo, 11 (Radio A. A.)
A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista publicou, hoje, recominando a candidatura do deputado Manoel Vilalobol a senatería federal, na vaga do finado senador Adolpho Gordo.

demolir. O seu ponto vulneravel é o descredito da nossa produção, o descredito da nossa moeda, o descredito do nosso paiz. S. exa. critica o Instituto, critica o sistema de deleza sem oizer porque nem a razão dá a critica.

Passando depois a outra ordem de considerações o orador faz largo estpido sobre o mandato presidencial nos Estados Unidos enumerando os chefes de Estado, que presidiram as proprias reelegções e diz que não se pode pretender estabelecer a restrição ao direito do presidente de uma democracia na indicação ou suggestão de um nome para a successão. Negar a sua acção num pleito presidencial é necessario para isso recorrer-se a uma inversão de formas e de principios e transportar o sistema presidencial federal brasileiro para um sistema verdadeiramente parlamentar da Franca.

Pensa ter resolvido o assumpto; mas como ha ainda materia a debater pede para ficar inscripto para o expediente da proxima sessão a fim de concluir as considerações que vem adduzido.

O orador, ao terminar, foi muito cumprimentado e applaudido pela galeria s.

Si v. s. quizer ganhar tempo e dinheiro
compre uma **motocycleia DKW**

Com 5 litros de gazolina pode percorrer 100 kms.
Mande-o a je mesmo o seu nome e direcção pedindo catalogo e preços.



DKW
União Importadores do Brasil **James Magnus & Cia.**
Rio de Janeiro — Rua São Pedro — Caixa 116
PROGRAMAMOS AGENCIA DE CASAS DE NEAS

O momento que passa é de apprehensões para a alma nacional.

De apprehensões devido unicamente aos boatos lenciosos de que o movimento que empolga o paiz, trará consigo inevitavelmente a revolução, e dos quaes têm sido eco politicos que ainda não comprehendem que os choques de opiniões são necessarios á propria validade de dos regimens democraticos, não se devem afastar nunca do terreno das idéas e dos principios.

Só os fracos, os convencidos da falta de apoio e da solidariedade publicas á causa que abraçam, os que contem, de ante-mão, com a derrota, descem ao ataque pessoal e lançam mão do ultimo recurso a revolução.

Mas a alma nacional pode tranquilizar-se por que não haverá revolução porque a quasi totalidade do povo brasileiro não quer: não haverá revolução porque o benemerito governo da Republica, apoiado pelas classes armadas e pelo povo está aparelhado para evita-la: não haverá, finalmente, revolução porque os homens que dirigem a campanha em prol da candidatura do illustre sr. Getúlio Vargas, também não a que-rem, porque sabem que ella constituiria um acto de impatriotismo, um verdadeiro crime de traição, que faria retrogradar o paiz de muitos annos e elles não querem assumir perante a historia e perante as suas proprias consciencias essa grande responsabilidade.

A alma nacional pode estar tranquilla porque a revolução é um mytho.

Como é do dominio publico, em 17 de Novembro do corrente anno será inaugurada em São José a grande Exposição de Agricultura, Industria, Commercio e Artes, commemorativa do Centenario da colonisação allemã no Estado de Santa Catharina, para cujo exito V. S. va concorrer, apresentando um mostruário dos seus magnificos productos.

Synope do tempo occorrido de 18 hs. de 11 ás 18 hs. de 12 de setembro de 1929.

O TEMPO

Directoria de Meteorologia (Servio federal)
Estação Meteorologica de Florianopolis.

Previsões para o periodo de 18 horas de 12 ás 18 horas de 13 de setembro de 1929.
Tempo: Em geral instavel.
Temperatura: Estavel a noite, ligeira ascensão de dia.
Ventos: — Variaveis frescos.
Synope do tempo occorrido de 18 hs. de 11 ás 18 hs. de 12 de setembro de 1929.

Em Florianopolis: Durante ás 24 horas do periodo, o tempo esteve instavel, a noite e bom, com nebulosidade hoje de dia; a temperatura elevou-se tendo soprado ventos variaveis, frescos a principio.

A ás 9,30, effectou-se a sondagem aerologica, cujo balão se elevou a 3750 metros alcançando a distancia horizontal de 3 kilometros e 889 metros.

Estado e tendencia do nivel das aguas do rio Itajhy-Asú:—Não recebemos os despachos usuaes.

Revista do Superior Tribunal de Justiça

Circulará hoje o primeiro numero da "Revista do Superior Tribunal de Justiça", mensario de Jurisprudencia da nossa alta corte de justiça sob a direcção dos sr. desembargadores Heracleito Ribeiro e dr. Wandley Junior, aquelle como director e este como redactor.

Eia o nosso Estado um os poucos da Federação que ainda não possuia uma revista para a divulgação de accordams, pareceres e julgamentos do nosso Tribunal e magistrados.

Assim, a nova publicação vem preencher uma sensivel lacuna, tornando-se por isso, dignas dos maiores louvores os que em boa hora tomaram a si tarefa tão util.

Reservar-nos-hemos para melhores referencias após o recebimento da Revista, de cujo exito não pomos duvida, dada a direcção a que foi ella confiada.

Exposição do Centenario da Colonisação Alemã

O Commissariado Geral acaba de dirigir aos que se inscreveram para a proxima Exposição commemorativa do Centenario da Colonisação allemã no Estado de Santa Catharina, a realizarem em São José, em 17 de Novembro do corrente anno a seguinte circular:

Illmo. Snr.

Como é do dominio publico, em 17 de Novembro do corrente anno será inaugurada em São José a grande Exposição de Agricultura, Industria, Commercio e Artes, commemorativa do Centenario da colonisação allemã no Estado de Santa Catharina, para cujo exito V. S. va concorrer, apresentando um mostruário dos seus magnificos productos.

Assim sendo, lembramos a V. S. a conveniencia de activar os preparativos do mesmo, para que no dia da inauguração do grande certamen o seu mostruário esteja convenientemente montado, na area que foi tomada por V. S. Certo de que V. S. collaborará para o maximo exito do certamen, tomando as necessarias providencias, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração.

O Commissariado Geral

Batalha do Trigo

A Commissão Permanente do Trigo recebeu o seguinte offico: Districto de Abelardo Luz Rio Capinzal, 4.9.1929. Illmos. srs. Presidente e demais membros da Commissão Permanente do Trigo.

Florianopolis

Saudações.

Cumpre-me: comunicar que os trigas deste anno estão bellissimos prometendo a farta colheita, sentos como estão de qualquer praga até agora. Os que apresentam melhor aspecto são justamentes os das sementes enviadas por essa Commissão. Os agricultores estão encantados e animadissimos, dispostos a semear só dessa variedade no proximo anno, se tudo correr bem como até agora.

As minhas experiencias com a variedade Timor vão sendo coroadas do melhor exito. Esse trigo semeado em 5 de junho já está espigado, causando admiração a todos os agricultores esta precocidade, acostumados como estão aos trigos de ciclo longo. O Timor desenvolveu-se admiravelmente livre de ferrugas de carvão e de outras pragas que inutilisam os esforços dos lavradores.

Estou satisfeitissimo e sou de opinião que para o proximo anno o Timor deve ser distribuido em quantidade a todas as zonas do nosso Estado.

Sempre ao inteiro dispor dessa illustre Commissão, sou amigo, attento. (ass.) David Cruz,

Não se deixie illudir por estuncos bombasticos. — Perguntellie se que pagaram premio este mez? A Empresa Catharinense de Sotérios Limitada publica mensalmente os premios que segue?

Agradecimento

Os filhos, noras, genros e netos de Felisberto Bonmassi, fallecido nesta cidade a 9 do corrente, sientemente agradeçam, por este meio, a todas as pessoas que acompanharam o corpo do seu insequiel e querido chefe até á sua ultima morada, bem como aos que se fizeram representar no mesmo acto e a todos que se dignaram enviar cartas, cartões e telegrammas de pêsames.

(3-1)

Serviços federaes na Parahyba

Parahyba, 10 (Radio A. A.)

O jornal *O Norte* sob a epigrapha "Serviços Federaes na Parahyba" publica o seguinte: "Dada a crise politica do Estado pela questao presidencial da Republica suppunha-se que diversas obras federaes projectadas e em andamento e outras ficassem por algum tempo prejudicadas. Verifica-se, porém, que assim não acontecerá e que o governo da União continúa patrioticamente a encarar com sympathia o desenvolvimento da Parahyba e a prestar o seu concurso ao reerguimento da nossa terra.

Os leaders do partido adverso á situação estadual com uma visão clara dos interesses regionaes, rumam-se tambem por uma politica sobremaneira proveitosa ás nossas actividades.

E' muito para salientar o que se promete no telegramma abaixo recebido do desembargador Heraclito Cavalcanti pelo sr. dr. Isidoro Gomes: "Presidente Associação Commercial. Em resposta ao vosso telegramma de 3 do corrente relativo ao serviço do porto de Cabedelo e lastro no Banco do Brasil para descontos garantidos, tenho a satisfação de communicar-vos que me entendi com o sr. Presidente da Republica, com o Ministro da Viação e o dr. José Gordo, presidente do Banco do Brasil, ficando definitivamente resolvida a continuação daquelles serviços e bem assim o augmento do lastro em proporção a attender ás necessidades das safras do algodão e do assucar desse Estado. Cordaes Saudações. (a) Heraclito Cavalcanti.

A deliberação de continuar a execução dos serviços federaes causou viva alegria em toda a Parahyba que elegia o patriotismo do preclare presidente Washington Luis, espirito ponderado e digno de todo o apoio dos brasileiros.

Por toda a parte são unanimes os applausos á iniciativa do desembargador Heraclito Cavalcanti, chefe dos elementos que apoiam a chapa do eminente sr. Julio Prestes á presidencia da Republica.

Assemblea Legislativa

Resumo da sessão ordinaria da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catharina, em 12 de setembro de 1929

PRESIDENCIA DO SR. DR. BULOVIANA

A's treze e meia horas do dia 12 de setembro de 1929, na sala das sessões do Palacio da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catharina, compareceram os srs. deputados dr. Bulo Viana, João Carvalho, Dalton de Barros, Inácio Arruda, Arthur Costa, Manoel da Nobrega e Luiz Gillotti. (7). Não havendo numero legal de srs. deputados para a Assembleia funcionar, o sr. presidente declarou que não pôde haver sessão e designa para a de amanhã a seguinte:

Ordem do dia

Apresentação de projectos, pareceres, indicações, moções e requerimentos.

A escolha do novo senador paulista

São Paulo, 10 (Radio A. A.)

A Comissão Directora do P. R. P. publica o seguinte boletim:

"Está designada para 28 de setembro a eleição de um senador federal na vaga occorrida com o fallecimento do illustre dr. Alfredo da Siva Gordo.

Consultados os elementos politicos de responsabilidade a Comissão Directora do Partido Republicano resolveu apresentar ao suffragio dos seus correligionarios o nome do deputado Manoel Villaboim, advogado, residente nesta capital. São notoriamente conhecidos os serviços prestados pelo eminente candidato no desempenho dos mandatos que lhe tem sido confiados, não só como deputado estadual, mas tambem como deputado ao Congresso Federal, onde actualmente empresta todo o brilho da sua culta intelligencia as elevadas funções de leader da maioria. Assim esses valiosos serviços que constituem mais títulos que o tomam digno de receber tão elevada investidura no Senado Federal e para a qual acaba de ser indicado o seu nome de accordo com as conveniencias partidarias.

Conveniencia, portanto, do acerto da escolha que fez, a Comissão Diretora espera que os seus amigos e correligionarios saberão levar ás urnas uma votação condigna a este brilhante parlamentar.

São Paulo, 9 de setembro de 1929 (aa) Rodolpho Miranda, Sylvio Campos, Altino Arantes, Arnolfo Azevedo, Ataliba Leonel, A. Aguiar Whitaker.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

Edital

De ordem do sr. dr. prefeito municipal, communico aos srs. devedores de impostos e taxas municipaes gravados de multas, que esta Thesouraria effectuará a cobrança d's referidos impostos, relevados as multas, aos que vierem salda-los, até 30 do corrente mez.

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Florianopolis, 2 de Setembro de 1929

O Thesoureiro
Celso de Castro

VIDA SOCIAL

Louros raros

Conjurados, fieis e esplendidos de ardor
Filtos ao mesmo ideal de gloria e de virtude,
Contra toda intenção que desvia e que illude,
Que conduz ao regresso e que rouba o valor;

Fartos na mesma luz, livres no mesmo amor,
Zelosos de uma fé que nunca se demude
E dignos desta terra em cujo seio ruge
Ha riqueza invejada, além, pelo exterior;

Servos da mesma lei, guardas da immensa estrada
A onde o progresso avança em marcha acelerada,
Sem odio, sem traição, sem rixa e sem insulto...

Eis como eu vos desejo, oh! meus patricios caros!
Pois só assim teréis em breve os louros raros.
Que só pôde alcançar um povo unido e culto.

João Rosa Junior
O Cego

29/9/29

ANNIVERSARIOS

Para hoje o anniversario natalicio do sr. Adolpho Silveira de Souza, teli do thesoureiro do Theouso do Estado.

Regista-se, hoje, o anniversario natalicio do sr. Bonifacio Soares, pre timoso politico residente em Arrangá.

Aniversaria-se, hoje, a menina Aracy, filhinha do sr. José Luciano Lopes, funcionario d'Alfandega.

Fazem annos hoje:
A senhorina Maria Leonida dos Reis;

O sr. Azeilmedes Monguilhotti

ASSOCIAÇÕES

Lyra Tennis Club Florianopolis

A prestigiosa associação da Rua Padre Roma, prepara-se para comemorar condignamente, o 3. anniversario da sua fundação, que passará a 6 de outubro vindouro.

A festa constará de um grande torncio esportivo durante, dia o encerrando a festa um sumptuoso baile.

JUROS DE 10.0%

PAGA O BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA PARA OS DEPOSITOS A PRAZO FIXO DE UM ANNO.

Para correntes de aviso previo 8% Limitadas 6%

O Banco de Credito Popular e Agrícola de Santa Catharina administra bens e aceita procurações para o recebimento de vencimentos e quotas de monte-pio nas repartições publicas Federaes, Estadões ou Municipaes.

Effectua, para os seus depositantes, pagamentos de impostos Federaes, Estadões ou Municipaes, sem cobrar commissão alguma.

PROCURAE O

BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA

RUA IRAJANO N. 4 (terreo)

Florianopolis - Santa Catharina

Edital

Juizo Federal na secção de Santa Catharina

O DR. HENRIQUE NETTO DE VASCONCELLOS LESSA, JUIZ FEDERAL NA SECÇÃO DE SANTA CATHARINA, NA FORMA DA LEI, ETC.,

Faz saber aos que este edital, com o prazo de 30 dias, vierem, ou delle noticia tiverem, que, nos autos de acção ordinaria, processada neste Juizo Federal, entre partes, como Autora, D. Leopoldina da Fonseca Muller, e Réos, o Estado de Santa Catharina e outros, lhe foi apresentada a petição, cujo teor é o seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz Federal. — Diz Leopoldina da Fonseca Muller, por seu advogado, na acção que move ao Estado de Santa Catharina, e a outros, que está ausente em lugar incerto e não sabido Jayme Urbano Pereira e por isso requer a v. exa. que se digne de mandar cita-lo por edital com o prazo legal e para os fins da inicial, P. J. e E. Deferimento. — Com uma justificação. Florianopolis, 16 de agosto de 1929. Neru Ramos (Devidamente sellada). Em cuja petição proferio o seguinte despacho: J. Cite-se na fórma requerida. Fpolis, 17—1939. H. Lessa. — E' do seguinte teor a petição inicial a que se refere a supplicante: — Exmo. Sr. Dr. Juiz Federal: — Diz por seu advogado, dona Leopoldina da Fonseca Muller, residente e domiciliada em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, que quer propor contra o Estado de Santa Catharina e outros uma acção ordinaria para:

I.—Annullar os actos pelos quaes o Governo do Estado em 26 de Junho e 23 de Julho de 1926, annullou os títulos de terras expedidos em 6 de dezembro de 1923 em favor de Jayme Urbano Silva, cujo nome verdadeiro é Jayme Urbano Pereira, do qual é esposa desquitada a supplicante, e mandou expedir novos em nome de Victorino Bacellar Junior;

II) annullar com a respectiva transcrição a escriptura de cessão de direitos de 13 de setembro de 1922, a que se referem aquelles actos;

III) annullar o despacho pelo qual o Juiz de direito de Ouro Verde, em 9 de setembro de 1926, mandou cancelar as transcrições dos títulos expedidos em nome do marido da supplicante;

IV) restituir os títulos e as transcrições canceladas;

V) annullar com as respectivas transcrições as transmissões feitas por Victorino Bacellar Junior e sua mulher dos terrenos a que se referem os títulos cancelados;

VI) reivindicar, em consequencia, do poder de quem estiverem essas terras.

Por isso a supplicante requer a v. exa. que se digne, de mandar citar a Fazenda do Estado, na pessoa do sr. Procurador Geral e do Promotor publico da Capital, e bem assim, por precatória, os interessados abaixo nomeados para, na primeira audiencia, falarem a um libello civil, em que melhor expor a sua intenção, ficando logo os supplicados citados para todos os demais termos e actos judiciaes até final sentença.

Requer, outrossim, que se digne de mandar intimar tambem, por precatória, o official do registro geral de hypothecas de Ouro Verde para não registrar escriptura alguma de alienação ou oneração das terras reivindicadas, empós a intimação.

Dando causa e valor de sessenta contos de réis, P. E. Deferimento. Fpolis, 20 de junho de 1930. — P. P. Neru Ramos (Devidamente sellada). — Em virtude do que, e tendo sido provado quanto basta, a audiencia, em lugar incerto e não sabido, de Jayme Urbano Pereira, pelo presente edital, com o prazo de 30 dias, chama, cita e requer ao dito Jayme Urbano Pereira, para, na primeira audiencia, falar a um libello civil, em que a supplicante mulher expor a sua intenção, ficando desde já citado para todos os demais termos e actos judiciaes, até final sentença, e semite de que as audiencias deste Juizo são realizadas aos sabidos, ás nove horas, no prédio no 21, al Praça 15 de Novembro, desta cidade.

E para que chegue ao conhecimento de todos aos quaes possa interessar, faz expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina, aos 19 de agosto de 1929. Eu, Alcides Tolentino de Souza, escripto, o escovi.

Henrique N. V. Lessa.

Confirme o original.

Fpolis, 19 de agosto de 1929.

Alcides Tolentino de Souza
Escrivão

EXPOSIÇÃO COMMEMORATIVA DO CENTENARIO DA COLONISAÇÃO ALLEMA

1829 = Estado de Santa Catharina = 1929

A MAIS COMPLETA EXHIBIÇÃO DE PRODUCTOS CATHARINENSES ATE' HOJE REUNIDOS

Inauguração

17 de Novembro 1929 - SÃO JOSÉ

INFORMAÇÕES - Commissariado Geral - THEATRO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ Telephone n° 20

CAIXA POSTAL 67

FLORIANOPOLIS

Instituto Polytechnico

EDITAL DE CONCURRENCIA

Concorra-se para a edificação da parte superior do prédio do vestibulo do Instituto Polytechnico, em Florianopolis, Santa Catarina, no local indicado no plano anexo.

De ordem do Sr. Director deste Instituto, faço saber que se acha aberta, do ante o prazo de 15 dias a concorrência pública para a edificação da parte superior do prédio, as salas do andar terço e do andar quarto, compreendendo o 1.º e 2.º andares, bem como a pintura a óleo das lajeas e revestimentos, em conformidade com o plano anexo, e de acordo com as condições seguintes:

1. As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, sendo a primeira dirigida ao Sr. Dr. Director.

2. A entrega das propostas a ser feita em duas vias, não após a expiração das prazos no vassoura de aço. O encaminhamento da proposta será feita a outros meios.

3. O serviço que não estiver em condições de ser executado, não será executado e a proposta será considerada deserta.

4. As propostas deverão ser apresentadas e ligadas até o dia 12 do mês de setembro, devendo os proponentes declarar:

a) o preço por metro quadrado do serviço a executar;

b) o prazo para o cumprimento da obra;

c) o prazo da remuneração dos trabalhos.

5. A Direção fica com o direito de aceitar a proposta mais vantajosa, e a proposta, desde que não satisficam pelas suas condições a pela administração do proponente no presente edital.

6. A Direção fica com o direito de fiscalizar o serviço e rescindir o contrato em caso de não cumprimento das condições estabelecidas.

7. As propostas deverão ter a estampa estadual de \$2800 e só devem enfiar-se a envelopes do edital.

8. As propostas serão abertas nesta Secretaria, na presença de todos os proponentes no dia do encerramento da concorrência.

9. O pagamento do serviço será feito em moeda corrente após a sua conclusão e aceitação pela Direção.

Secretaria do Instituto Polytechnico, em Florianopolis, 28 de Agosto de 1929.

O Secretário
(a) Oscar de Oliveira Barros

O DESEMBARGADOR GIL COSTA, CORREGEDOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Faço saber a todos que este edital vem que designo o dia 12 de setembro proximo futuro para ter lugar a abertura pública da correição na comarca de Tubarão, motivo por que convoca para esse dia, ás 14 horas, os diretores de Direito, seus suplentes, promotor publico, serventurios e empregados de justiça da sede da comarca e districtos. Devem ser apresentados a correição não somente os títulos com que servem como todos os livros, autos e papéis relativos ao periodo de 1.º de janeiro de 1926 a 31 de dezembro de 1928, e bem assim todos os livros findos ou em andamento mas que a lei torna indispensavel a existencia em todos os cartórios, ficando sujeitas as autoridades e serventurios que deixarem de comparecer ás penas estabelecidas no art. 465 do Código Judiciario.

Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, Capital do Estado, em 17 de Agosto de 1929.
Corregedor do Estado.

Secretaria de Interior e Justiça

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario de Interior e Justiça, faço saber que se acha aberta a concorrência pública para a edificação da parte superior do prédio do vestibulo do Instituto Polytechnico, em Florianopolis, Santa Catarina, no local indicado no plano anexo.

De ordem do Sr. Dr. Director deste Instituto, faço saber que se acha aberta, do ante o prazo de 15 dias a concorrência pública para a edificação da parte superior do prédio, as salas do andar terço e do andar quarto, compreendendo o 1.º e 2.º andares, bem como a pintura a óleo das lajeas e revestimentos, em conformidade com o plano anexo, e de acordo com as condições seguintes:

1. As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, sendo a primeira dirigida ao Sr. Dr. Director.

2. A entrega das propostas a ser feita em duas vias, não após a expiração das prazos no vassoura de aço. O encaminhamento da proposta será feita a outros meios.

3. O serviço que não estiver em condições de ser executado, não será executado e a proposta será considerada deserta.

4. As propostas deverão ser apresentadas e ligadas até o dia 12 do mês de setembro, devendo os proponentes declarar:

a) o preço por metro quadrado do serviço a executar;

b) o prazo para o cumprimento da obra;

c) o prazo da remuneração dos trabalhos.

5. A Direção fica com o direito de aceitar a proposta mais vantajosa, e a proposta, desde que não satisficam pelas suas condições a pela administração do proponente no presente edital.

6. A Direção fica com o direito de fiscalizar o serviço e rescindir o contrato em caso de não cumprimento das condições estabelecidas.

7. As propostas deverão ter a estampa estadual de \$2800 e só devem enfiar-se a envelopes do edital.

8. As propostas serão abertas nesta Secretaria, na presença de todos os proponentes no dia do encerramento da concorrência.

9. O pagamento do serviço será feito em moeda corrente após a sua conclusão e aceitação pela Direção.

Secretaria do Instituto Polytechnico, em Florianopolis, 28 de Agosto de 1929.

O Secretário
(a) Oscar de Oliveira Barros

O DESEMBARGADOR GIL COSTA, CORREGEDOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Faço saber a todos que este edital vem que designo o dia 12 de setembro proximo futuro para ter lugar a abertura pública da correição na comarca de Tubarão, motivo por que convoca para esse dia, ás 14 horas, os diretores de Direito, seus suplentes, promotor publico, serventurios e empregados de justiça da sede da comarca e districtos. Devem ser apresentados a correição não somente os títulos com que servem como todos os livros, autos e papéis relativos ao periodo de 1.º de janeiro de 1926 a 31 de dezembro de 1928, e bem assim todos os livros findos ou em andamento mas que a lei torna indispensavel a existencia em todos os cartórios, ficando sujeitas as autoridades e serventurios que deixarem de comparecer ás penas estabelecidas no art. 465 do Código Judiciario.

Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, Capital do Estado, em 17 de Agosto de 1929.
Corregedor do Estado.



EDITAL

Falência de Oswaldo Poca. O Doutor Joaquim Luiz Guedes Pinto, Juiz de Direito da Comarca de Tubarão, Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital vem que por escritura de hoje datada, foi declarada aberta a falência de Oswaldo Poca estabelecido na districto de Pedras Grandes, com casa de recreio e molhados, de acordo com o requerimento do proprio devedor, tendo sido nomeado syndico o Senhor João Gualberto de Bittencourt. Ficam notificados todos os credores do falido para, no prazo de dez dias, apresentarem ao syndico as declarações e documentos comprobatorios de seus creditos, e, outrossim, para participarem da primeira assembléa que se realizara na sala das audiencias deste Juizo, no edificio do Fotum, ás doze horas do dia dozeito de Setembro proximo, quando se procederá a verificação e classificação dos creditos, apresentação do relatório do syndico, eleição de liquidador e demais diligencias do interesse da massa. Deixo de fixar o termo legal da falência, por falta de elementos que serão oportunamente fornecidos pelo syndico. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Tubarão, aos trinta e dois do mez de Agosto de mil novecentos e vinte e nove. Eu Rubens Faraco, Ajudante o escrevi no impedimento ocasional do respectivo escrivão, (Ass) Joaquim Luiz Guedes Pinto, Data Supra.

Rubens Faraco, Ajudante.

Não se fluda com nunciamentos da Empresa Catharinense, bombásticos, veja a lista de preços Sorleto Limitada e compare com as congêneres.

A viuva e filhos de Joaquim Poca Alvaro de Gouveia, vem, por meio deste, com o presente edital, vender a massa de seu falecido pai para a massa do seu querido chefe, a se realizar na igreja do Menino Deus, ás 7 horas do dia 16. Desde já anticipan os seus agradecimentos

(31)

VENDE-SE em São Bento, neste Estado, uma chacara, situada numa das principais ruas d'aquella Villa, com boa e confortável casa de morada e com grande e bem tratado pomar de verduras e muitas arvores fructificas de diversas qualidades.

Informações na referida villa, com a proprietaria viuva de Manoel Gomes Tavares. 10 1

Bebam
os famosos tipos de café
Índio e Guarany.
os melhores fabricados em Santa Catharina.

EDITAL Superior Tribunal de Justiça

O Desembargador Francisco Tavares da Cunha Mello, Substituto, Presidente do Superior Tribunal de Justiça, faz saber, a todos os Juizes de Direito do Estado, inclusive os avulsos e em disponibilidade, que achando-se vaga a comarca de Chapeiro, fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste edital, para nelle serem apresentados os requerimentos daquelles que pretenderem ser para elle renovados ou designados, na conformidade do disposto no art. 29 do Código Judiciario. Eu João Caldeira de Andrade, Secretario, etc.

Florianopolis, 9 de setembro de 1929.
Francisco Tavares da Cunha Mello Substituto

Chefatura de Policia Edital

O doutor Luiz Liberato Barroso, Delegado auxiliar, no exercicio do cargo de Chefe de Policia do districto de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Pelo presente edital faz publico que, fica expressamente prohibido o fornecimento de panderogas, nas ruas e praças desta capital, e bem assim nos logares dos Municipios deste Estado, onde hajam installações de linhas telegraphicas e telephonicas, evitando-se deste modo que as panderogas e tiras de panno presas as mesmas, se embarcassem nesses fios condutores motivando interrupções que impossibilitam o uso dos respectivos aparelhos, ficando os infractores, bem como os paes e tutores das creanças que se divertem com este brinquedo sujeitos a multa de 50.\$000, e o dobro nas reincidencias e ainda a responsabilidade que lhes cabe pelos danos causados. Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, aos onze dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e vinte e nove. Eu Honorino Anselmo Becker, escrivão que o escrevi.

(a) Luiz Liberato Barroso. Esta conforme o original. Honorino Anselmo Becker, escrivão da Chefatura de Policia.

A sorte de V. S. está inscrevendo-se
— NO —
Credito Mutuo Predial
18 de Setembro!

1 Premio de	4570\$000
10 Primos de	30\$000
10 Primos de	10\$000

Muitas isenções
O ultimo premiado!
Doutor Joaquim de Oliveira, residente em Grão Pará 4.560\$000!

A uma onde são extalhados os nossos sortios
HABILITEM-SE! INSCREVAM-SE!
Não ha como a "CREDITO MUTUO PREDIAL"

Exposição permanente e Deposito

Movéis de vime e junco
da aumada fabrica E. H. Koch de BLUMENAU

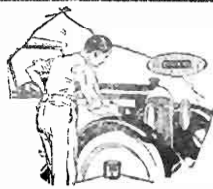
Livraria Central de Alberto Estres & irmão
Florianopolis - Rua Felipe Schmidt, 14
CATALOGOS A' DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS

Vejam a Exposição e apreciem o gosto artistico e a qualidade superior do material empregado.

CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO
RUA FELIPPE SCHMIDT, 27
Inscriver-se neste tão util que conceituado club de sortios.

Ter assistência medica gratuita;
Fundo de Recombolo garantido;
E diversos premios semanais por \$500 Rs.1
Custa Rs. 1\$500 uma caderneta com 1 cartão-pape.
INCREVEI-VOS! HABILITAE-VOS!

A Família n. 7



Os fabricantes da pintura «DUCO», crearam tres productos n.º 7, especialmente para conservação do seu automovel



Todo o automovel para se tornar distincto e chic, deve usar para sua pintura o **POLIDOR DUCO N.º 7**

Para as peças nickeladas e de metal, o **POLIDOR PARA METAL N.º 7**
 Para embelezamento da capota, a **TINTA PARA CAPOTA N.º 7**
 O Polidor DUCO n.º 7, é um producto que realmente limpa a pintura Duco ou qualquer outra semelhante, sem danificá-la



Agente para o Estado de Santa Catharina:

José F. Glavam - Rua João Pinto n.º 4

Caixa postal, 42 - En. Telegraphico **GLAVAM-FLORIANOPOLIS**

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE FERRAGENS

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos

Construções civis e hydraulicas

Escritorio - Ponte Mercilio Luz
(lado do Continente)

Caixa Postal 97

End. Telegraphico - **Corsini**

Florianopolis

Chefatura de Policia

Uso de armas offensivas
EDITAL

O Doutor Luiz Liberto Barrozo, Delegado Auxiliar no exercício do cargo de chefe de Policia do Estado de Santa Catharina, na fôrma da lei, etc.

Pelo presente edital faz publico que, de conformidade com o art. 206 do Regulamento Policial, é expressamente prohibido o uso de armas offensivas sem a previa licença d' sta chefia, sendo os infractores destas disposições punidos de accordo com o art. 207 do referido regulamento.

Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, aos onze dias do mez de Setembro de mil novecentos e vinte e nove. Eu Honorario Anselmo Becker, escrivão que o escrevi. (a) Luiz Liberto Barrozo. Está conforme o original. Honorario Anselmo Becker, escrivão da Chefatura de Policia.



É a lampada ideal para todos os fins de iluminação.

GENERAL ELECTRIC

Agente nesta capital: S. A. CASA MOELLMANN

Loteria do Estado

DE

Santa Catharina

Distribue 75% em premios

19 DE SETEMBRO DE 1929 - A'S 15 HORAS

450 Extracção Plano AH

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros anterior e posterior

16.000 bilhetes a 17\$000 menos 25 por cento

75 por cento em premios

PREMIOS		PREMIOS	
1 premio de	100.000\$	272.000\$	68.000\$
1	10.000\$	68.000\$	204.000\$
1	4.000\$		
2 premios de	2.000\$		
5	1.000\$		
10	500\$		
20	200\$		
60	100\$		
850	40\$		
800 prem. 2. U. A. dos 5 primeiros premios a	40\$	32.000\$	

1760 premios e no total de

OS premios descriptos são pagos de uma só vez

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DOIS

OS concessionarios: Angelo & La Porta Cia.

Administração - Praça 13 de Novembro

Florianopolis

Codigo Judicial do Estado

Acha-se a venda na gerencia deste diario e nas Livrarias Moderna e Entres, o Codigo Judicial do Estado.

O preço de cada exemplar é de 10\$000.

AFINADOR DE PIANOS

O antigo e conhecida afinador e concertador de Pianos, Prof. de musica Basilio Ferrari, de passagem por esta Capital, oferece seus serviços por preços modicos. Pode ser procurado na Relojoaria Grillo á Rua Arceyrreste Parva

Cyriaco T. Atherino & Irmão

Commissões - Representações - Conta Propria

AGENTES DAS

Industrias Reunidas F. Matarazzo

Fabricantes das conhecidas marcas de farinha de trigo

Lili, Claudia e Olga

Soda caustica -- Oleo sol levante -- Vêlas espermaceo -- Sabonetes -- Assucar, e do famoso preparado para matar insectos e mosquitos **KID**

Metallurgica Matarazzo

Atelactos em aluminio e folha, lina e lithographado

STANDARD OIL COMPANY O BASIL

Gazolina "Motano" - Kerozene "Jacaré"

Firestone Tire & Rubber Company

PNEUS e CAMARAS DE AR Para carros de todos os tipos

COLA e remendos

BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA

(Soc. Coop. Resp. Lim.)

Rua Trajano n.º 4 B.

3º Dividendo

Convidam-se os srs. Accionistas a virem receber, na sede deste Banco, o 3º dividendo, á razão de 8% ao anno, e referente ao 1º semestre do corrente anno.

Florianopolis, 17 de agosto de 1929.

O CONSELHO DIRECTOR



É o melhor fermento allemão de fama mundial. Pegam gratuitamente nas boas casas do ramo o valioso Livro de receitas Culinarias do Dr. Oetker ou por carta aos Representantes: HOEPCKE & CIA.

Florianopolis

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul	
O paquete ITAPACY sahirá a 18 do corrente para:	O paquete ITASSUCÉ sahirá a 14 do corrente para	O paquete ITAPEMA sahirá a 18 do corrente para:	O paquete ITAPACY sahirá a 16 do corrente para:
FRETE DE CARGUEIRO Itajahy Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro	Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victória Bahia Maceió Recife e Cabedello.	Rio Grande Pelotas e Porto Alegre	FRETE DE CARGUEIRO Imbituba

AVISO: Recebe-se carga e encomendas até a vespera da saída dos paquetes. Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, á vista do atestado de vacina. Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Rationes, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmo levarem consigo bagagem de portão, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das saídas dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzido gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

MOVIMENTO RAPIDO DE PASSAGIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES
"CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"
SAHIDAS MENSUAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha IPOLIS.—RIO DE JANO. escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS—PARANA-GUA', escalando por Itajahy e São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS-LAGUNA
Paquete "Carl Hoepcke" dia 1' Paquete "Anna" dia 8 Paquete "Carl Hoepcke" dia 16 Paquete "Anna" dia 23 Sahidas as 7 horas da manhã	Paquete "Max" dias 6 e 20 Sahidas as 22 horas.	Paquete "Max" dias 2, 12, 17 e 27 Sahidas as 21 horas

AVISO: Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapice RITA MARIA.

PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, scientificamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com os comodos reservados, até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordens de embarque até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

Para passagens, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietarios

CARLOS HOEPCKE & A.

Pinte o seu Automovel

com



A MAIS RESISTENTE E DURADOURA.
producto de:

Representantes e distribuidores para todo o Estado de Santa Catharina.
AGENCIA RUBGY SOC., LTDA. — Rua Silva Jardim 470
Caixa Postal n. 20. — End. tel. Ruebv. — Florianópolis.

MARMORARIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES
LEITE GOMES

NESTA CASA EXFOURTA-SE TODO O QUAL-QUER TRABALHO EM MARMORE

Marmoros, Espigas, Orucos, Anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço de orucos.

Abre-se quaisquer type de letra.

O marmore empregado é logitimo de Carrara (Italia) o melhor.

Residencia e officinas, rua Conselheiro Mafra n. 150.

S. Catharina—Florianopolis—Brasil.

ADVOGACIA

O Dr. Arthur Costa, com patrocínio de causas e de commercios, perante a Justica Federal e a Estadual Em Florianopolis

Dr. dhemar Grijó MEDICO

Chamados provisoriamente á Avenida Hercilio Luz — 66
Phone—242

Rio do Sul

Pensão familiar aluga aposentos para familias.

Clima excellente — Preços modicos

Vs. João Zierheld

ANTENOR MORAES

Cirurgiã — Dentista
Rua Deodoro n. 26
Especialista em trabalhos de ponte (bridge-work), sob absoluta garantia.

Não se esqueça!

Quando contractar a construcção de sua casa não se esqueça de recomendar ao constructor que as telhas devem ser de cimento, por serem as melhores.

PAUL & CIA.

Blumenau.

Estação telegr.: ITOUPAVA-SECCA

Caixa postal: n. 16.

Filias em Itajahy e Laguna

Endereço telegr.: PAUL.

Codigos: Mascote, Ribeiro, Standard, ABC 5 th. Rud. Mosse

EXPORTAÇÃO

IMPORTAÇÃO

Vendas por Atacado

REPRESENTAÇÕES

DESPACHOS

Navegação Fluvial entre Itajahy

e Blumenau

Usina Indayal Fabrica de Glucose. Fabrica de Manteiga e Queijo. Unicos Representantes para o Estado da I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft.

(BAYER)

Drogas, Artigos Pharmaceuticos

e Phothographicos (AGFA)

Empreza Cinematographica e Theatral A. Mattos Azeredo

CINE VARIEDADES - Hoje - Ga. teira, 13 de Setembro de 1929 - Hoje

1. Sessão Às 6 horas

PREÇOS --- 5\$000 - 1\$000 - \$300

4. espectáculo, da sensacional serie da Pathé com JACK MULHALL e EDNA MURPHY.

Nas Malhas da Lei

Este film em 10 empolgantes episodios onde se vê suaves idyllios, situações perigosas, incrível audacia, destemor sem limites e arrojios incomparáveis.

- 7. episodio - *Nã emboscada*
- 8. episodio - *A fuga*

Como suplemento, exhibição da comedia em 2 partes.

O desastre

Segunda Sessão - Às 7 1/2 em ponto - 10\$000 2\$000 \$600



Um film, de sport e amor, que agrada ao espectador mais exigente.

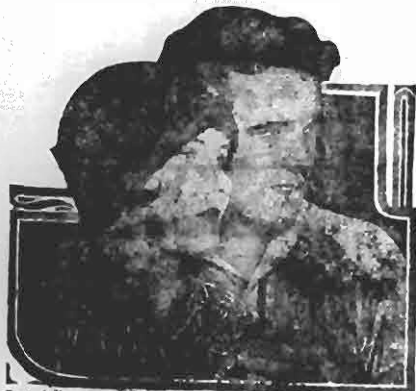
A bellissima comedia dramatica de Aywon Film Corporation:

Beijos por amor

Interpretação de: MAURICE POWERS, LOUISE PETERS, HARRY MAYO e MARGARET MANEY.



Direcção de J. Ray Firesen.



Lois Moran, Nick Stuart, THE RIVER PIRATE FOX PICTURE

Domingo - Soirée Chic

A's 7 e 8 1/2 em ponto

Uma grande produção superior da FOX, sensacional trabalho de aventuras ariscadas, com muitos desses momentos electrizantes e inesquecíveis do cinema:

O Pirata do Rio Hudson

VICTOR MC LAGLEN --- é o pirata desalmado, com o coração de ouro! Neste film tem elle ensejo para romantizar suas proezas com as mais vivas côes da emoção e da graça esultante. --- LOIS MORAN creaturinha possidora dos maiores encantos do mundo. --- NICK STUART, moço ardente e juvenil. EARLE FOXE, o consagrado artista de tantas grandes produções. Um film emocionante, com scenas de sublime grandezza moral, passado em bairros onde se arrastam criminosos de baixa especie. E' mais um film.



Proxima Semana:

A super produção da Warner Bros., os classicos da tela

Dois Turunas na Guerra

com: TOM WILSON, WARNER OLAND E BYRNA LLOY



Amanhã -- Sabbado:

Rosas de Outomno

com BELLE BEUNETT, HOLMES HERBERT e JOSEPHINE BOSIO, a vencedora do concurso em Cuba. "Que partido deve tomar uma esposa, cujo marido só ao trabalho attende, embora a fortuna prodigalise a essa esposa tudo o que ella deseja?"

Produção Columbia.

3. Feira:

A GUERRA E' UM BURACO

SUPER COMEDIA EM 10 PARTES DA "WARNER BROS."

SYD CHAPLI, o "velho Bill" é o personagem em foco nesta monumental fabrica de gargalhadas, que o humorismo de um escriptor idealizou e entregou a direcção da "Warner Bros".

Como sempre SYD é extraordinario e a sua naturalidade nos momentos mais criticos no "front" provocam, no espectador, formidaveis gargalhadas.

UMA SUPER DE FACTO, DESTINADA A FRANCO SUCESSO.